Blaü®
FARMACÊUTICA

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2025

Índice

Relatório da administração 3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais 4
Balanços patrimoniais 5
Demonstrações dos resultados 6
Demonstrações dos resultados abrangentes 7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido 8
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto 9
Demonstrações do valor adicionado 10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas 29
Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras..... 78
Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor 79

Docusign Envelope ID: 99912EBE-1EFB-4B2F-94EC-9213F5EFB420

São Paulo, 6 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º andar, partes 1 e 6, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itaim Bibi, São Paulo - SP - 04538-132

A/C Sérgio Zamora

Prezados Senhores:

Esta carta de representação é fornecida em conexão com a sua revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Blau Farmacêutica S.A. (a "Companhia") e suas controladas ("Grupo"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025 com o objetivo de concluir se temos ou não conhecimento de algum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram ou não elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária ("CPC 21") e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting* ("*IAS 34*"), emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Referências subsequentes nesta carta às "Informações intermediárias" referem-se às informações contábeis intermediárias da Companhia e às informações contábeis intermediárias consolidadas do Grupo.

Confirmamos que, com base em nosso melhor entendimento e opinião, depois de feitas as indagações internas que consideramos necessárias com a finalidade de nos informarmos apropriadamente:

Informações intermediárias

- Cumprimos nossas responsabilidades, conforme definidas na carta de contratação de auditoria assinada de 24 de abril de 2025, pela elaboração das informações intermediárias de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das ITR e, em particular, que as informações financeiras foram adequadamente apresentadas de acordo com as referidas estruturas de relatório financeiro.
- Todas as transações foram registradas na contabilidade e estão refletidas nas informações intermediárias.
- Os pressupostos significativos utilizados por nós ao fazermos as estimativas contábeis, inclusive àquelas avaliadas pelo valor justo, são razoáveis.
- Todos os eventos subsequentes à data das informações intermediárias para os quais exigem ajuste foram ajustados ou divulgados.

Informações fornecidas

- Nós lhes fornecemos:
    - acesso a todas as informações das quais estamos cientes que são relevantes para a elaboração das informações intermediárias, tais como registros e documentação, e outras;
    - informações adicionais que V.Sas. nos solicitaram para o propósito da revisão; e
    - acesso irrestrito a pessoas dentro da entidade das quais V.Sas. determinaram necessário obter evidência de revisão.
    - cópia de correspondências, avisos ou pedidos emitidos pelos órgãos reguladores a que a Companhia está sujeita, ou terceiros (como por exemplo minoritários, "short seller reports", etc),

Rubrica Rubrica DS

Docusign Envelope ID: 99912EBE-1EFB-4B2F-94EC-9213F5EFB420

e que tenham, direta ou indiretamente, relação com as demonstrações financeiras e, portanto, possam ser do interesse do auditor independente.

Operações de risco sacado

Confirmamos que a Companhia não mantém operações de "forfait", "confirming", "risco sacado", "reverse factoring" ou "securitização de contas a pagar", no período ou em aberto na data-base, tampouco contratou, assinou convênio ou aceitou fazer parte de arranjo perante uma instituição financeira para estruturação de programa de antecipação de pagamento aos seus fornecedores cadastrados.

Fraude e não conformidade com leis e regulamentos

- Reconhecemos nossa responsabilidade pelo planejamento, implementação e manutenção do controle interno para evitar e detectar fraude.
- Divulgamos a V. Sas. o resultado da nossa avaliação do risco de que as informações intermediárias podem, eventualmente, conter distorções relevantes decorrentes de fraude;
- Divulgamos a V. Sas. nosso conhecimento sobre a suspeita ou ocorrência de fraude afetando a entidade, envolvendo:
    - a administração;
    - empregados com funções significativas de controle interno; ou
    - outros cuja fraude possa ter efeito relevante nas informações intermediárias.
- Divulgamos a V.Sas. de que não temos conhecimento de quaisquer suspeitas ou indícios de fraude que afetam as informações intermediárias da Companhia e do Grupo, comunicados por empregados, ex-empregados, analistas, órgãos reguladores ou outros.
- Divulgamos a V.Sas. de que não temos conhecimento de casos de não conformidade ou suspeita de não conformidade com leis e regulamentos, cujos efeitos devem ser considerados na elaboração das informações intermediárias.

Transações com partes relacionadas

Divulgamos a V. Sas. a identidade das partes relacionadas da Companhia e do Grupo e todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas das quais temos conhecimento.

Os relacionamentos e transações com partes relacionadas foram adequadamente contabilizados e divulgados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Litígios e reclamações

Divulgamos a V. Sas.:

(i) o nome de todos os consultores jurídicos internos ou externos que cuidam de litígios, reclamações de impostos, ações trabalhistas e quaisquer outros processos, a favor ou contra a Companhia e o Grupo, bem como de qualquer outro fato que possa ser considerado como contingência;

- **DJD Assessoria e Consultoria Empresarial Ltda.**
- **Giannetto e Faccio Advogados Associados**
- **Gusmão e Labrunie Advogados**
- **Haddad, Robert e Serafim**
- **Ubirajara Marques Advogados**
- **Da Fonte, Advogados S/C**
- **G.A.C. Group**
- **Arsenio Corrêa Escritório de Advocacia**

Docusign Envelope ID: 99912EBE-1EFB-4B2F-94EC-9213F5EFB420

- **Eliana Calmon Advocacia e Consultoria**
- **Manesco, Ramires, Perez, Azevedo Marques**

(ii) todos os reais ou possíveis litígios e reclamações conhecidos, cujos efeitos devem ser levados em consideração durante a elaboração das informações intermediárias. Adicionalmente, informações que esses assuntos foram adequadamente contabilizados e divulgados de acordo com o CPC 21 e IAS 34.

Outras informações que contém ou acompanham as informações intermediárias

Disponibilizamos, para aplicação de procedimentos de auditoria por parte de V. Sas., a versão final do Relatório da Administração que é o documento que contém ou acompanham as informações intermediárias, ou que devem de outra forma ser emitidos de acordo com a lei, regulamento ou prática habitual, com informações sobre as operações e os resultados financeiros e a posição patrimonial e financeira do Grupo, conforme especificadas nas informações intermediárias. Confirmamos que revisamos essas informações e que as mesmas não contêm nenhuma distorção relevante e que são coerentes com as informações intermediárias.

Outros assuntos

Confirmamos que até a presente data a Companhia, sua controlada, seus administradores e conselheiros não receberam nenhuma comunicação oficial, ofício, notificação, autuação, diligência, ordem judicial ou requisição de autoridades exigindo a apresentação de informações e/ou esclarecimentos acerca de fraudes ou alegações de fraude, ou descumprimento de leis ou regulamentos. Havendo intimação, ofício, notificação ou comunicado de autoridades da Administração Pública acerca de possíveis atos ilegais ou assemelhados, a Companhia efetuará comunicações ao mercado (comunicado ao mercado ou fato relevante, conforme apropriado, após assessoramento jurídico), a fim de esclarecer notícias que vinculam a Companhia e tomará as providências internas necessárias assim que dispuser de maiores informações.

A Companhia efetuará comunicações ao mercado (comunicado ao mercado ou fato relevante, conforme apropriado, após assessoramento jurídico), a fim de esclarecer notícias que vinculam a Companhia e tomará as providências internas necessárias assim que dispuser de maiores informações.

Confirmamos que conduzimos uma avaliação adequada com relação à existência ou não de indicativos de uma possível redução no valor recuperável de ativo imobilizado, estoques e contas a receber, de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis. Nossa avaliação não revelou nenhum indicador de redução no valor recuperável dos referidos ativos.

Os acordos comerciais com fornecedores em geral não envolvem acordos paralelos não contabilizados e/ou divulgados.

Confirmamos que não houve quebra de cláusulas restritivas de empréstimos, financiamentos e debêntures.

Confirmamos que as debêntures não conversíveis em ações são instrumentos de dívida, e portanto, corretamente apresentadas no balanço patrimonial da Companhia.

Os saldos considerados como equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de valor e mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

Reconhecemos nossa responsabilidade nos métodos fiscais contábeis adotados pelo Grupo, na aplicação das legislações vigentes e na apuração consistente entre os períodos.

Colocamos à disposição de seus representantes todos os pareceres fiscais ou outras informações adequadas que serviram de suporte para a contabilização de nossos impostos diretos e indiretos.

Docusign Envelope ID: 99912EBE-1EFB-4B2F-94EC-9213F5EFB420

Confirmamos que as informações intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2024, e sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado".

Confirmamos que as informações intermediárias e respectivas notas explicativas encontram-se, nesta data, devidamente aprovadas para fins de divulgação, pelos níveis competentes na administração. Tais informações intermediárias, submetidas à revisão de V.Sas., podem ser identificadas pelas seguintes contas:

em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Total do ativo circulante	1.346.676	1.446.324	1.647.217	1.676.152
Total do ativo não circulante	2.022.121	1.880.258	1.784.708	1.735.577
Total do ativo	3.368.797	3.326.582	3.431.925	3.411.729
Total do passivo circulante	470.521	479.234	510.074	537.942
Total do passivo não circulante	696.713	683.359	733.871	723.123
Capital social	1.316.609	1.316.609	1.316.609	1.316.609
Total do patrimônio líquido	2.201.563	2.163.989	2.187.980	2.150.664
Lucro do período	90.934	40.090	90.689	39.671

Essas contas estão ou estarão de acordo com os livros da Companhia e transcritas no *SPED Contábil* e também concordarão com quaisquer publicações ou divulgações para outros fins.

Atenciosamente,

DocuSigned by:
Marcelo Rodolfo Hahn
C18BD56ADE4C4BF...

Marcelo Rodolfo Hahn
Diretor Presidente

Assinado por:
Douglas Leandro Rodrigues
C2877949CAB94B3...

Douglas Leandro Rodrigues
Diretor Financeiro

Assinado por:
Rafael Teixeira Brasil
2DA9923196BC46D...

Rafael Teixeira Brasil
Contador
CRC nº 1SP254379/O-2

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 99912EBE-1EFB-4B2F-94EC-9213F5EFB420
Assunto: ASSINATURA JUR | BLAU - Carta de representação - 1T2025 -
Envelope fonte:
Documentar páginas: 4
Certificar páginas: 2
Assinatura guiada: Ativado
Selo com EnvelopeId (ID do envelope): Ativado
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Assinaturas: 3
Rubrica: 9

Status: Concluído

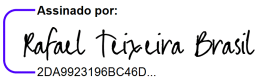
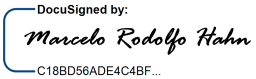
Remetente do envelope:
Yuri Mourad Oshiro
Rod. Raposo Tavares 2.833, KM 30.5
COTIA, São Paulo 06705-030
yuri.oshiro@blau.com
Endereço IP: 10.101.81.9

Rastreamento de registros

Status: Original
06/05/2025 15:09:48

Portador: Yuri Mourad Oshiro
yuri.oshiro@blau.com

Local: DocuSign

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Douglas Leandro Rodrigues douglas.rodrigues@blau.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Assinado por: C2877949CAB94B3... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 201.1.121.88	Enviado: 06/05/2025 15:19:57 Visualizado: 06/05/2025 15:20:40 Assinado: 06/05/2025 15:21:23
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da Docusign		
Rafael Teixeira Brasil Rafael.Brasil@blau.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Assinado por:  2DA9923196BC46D... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 201.1.121.88	Enviado: 06/05/2025 15:19:56 Visualizado: 06/05/2025 15:20:42 Assinado: 06/05/2025 15:22:20
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da Docusign		
Marcelo Rodolfo Hahn mhahn@blau.com.br CEO Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	DocuSigned by:  C18BD56ADE4C4BF... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 201.1.121.88	Enviado: 06/05/2025 15:22:22 Visualizado: 06/05/2025 16:14:09 Assinado: 06/05/2025 16:14:16
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da Docusign		

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	**Status**	**Registro de hora e data**
Evento de entrega do agente	**Status**	**Registro de hora e data**
Eventos de entrega intermediários	**Status**	**Registro de hora e data**
Eventos de entrega certificados	**Status**	**Registro de hora e data**
Eventos de cópia	**Status**	**Registro de hora e data**

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Barbara Passos Silva Barbara.Silva@blau.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Não oferecido através da Docusign	**Copiado**	Enviado: 06/05/2025 15:19:55 Visualizado: 06/05/2025 15:21:25
Carolina Grigoli Diniz Rotta Carolina.Rotta@blau.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Não oferecido através da Docusign	**Copiado**	Enviado: 06/05/2025 15:19:55 Visualizado: 06/05/2025 15:29:56
Juridico Blau jur@blau.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Não oferecido através da Docusign	**Copiado**	Enviado: 06/05/2025 15:19:55
Leandro Pereira Salvador Leandro.Salvador@blau.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Não oferecido através da Docusign	**Copiado**	Enviado: 06/05/2025 15:19:55

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	06/05/2025 15:19:55
Entrega certificada	Segurança verificada	06/05/2025 16:14:09
Assinatura concluída	Segurança verificada	06/05/2025 16:14:16
Concluído	Segurança verificada	06/05/2025 16:14:16

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora

Blau Farmacêutica S.A.

Balanços patrimoniais

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Notas**	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	26.500	24.789	46.501	33.317
Aplicações financeiras	5	309.537	372.479	395.598	459.555
Contas a receber de clientes	6	352.505	357.245	446.530	476.750
Contas a receber partes relacionadas	21	73.162	97.206	-	-
Estoques	7	550.484	517.842	690.362	606.189
Tributos a recuperar	8	24.042	27.177	45.058	42.496
Outros créditos		10.446	49.586	23.168	57.845
Total do ativo circulante		**1.346.676**	**1.446.324**	**1.647.217**	**1.676.152**
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Tributos a recuperar	8	24.449	24.711	24.449	24.711
Depósitos judiciais	23	7.232	8.462	26.296	27.207
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	83.700	84.515
Ativo financeiro ao valor justo	9	265.155	265.155	265.155	265.155
Outros créditos		844	888	2.047	1.048
		297.680	**299.216**	**401.647**	**402.636**
Investimentos	11	571.273	458.108	-	-
Imobilizado	12	668.184	658.608	848.728	810.423
Intangível	13	475.381	453.940	501.101	487.746
Direito de uso	14	9.603	10.386	33.232	34.772
Total do ativo não circulante		**2.022.121**	**1.880.258**	**1.784.708**	**1.735.577**
Total do ativo		**3.368.797**	**3.326.582**	**3.431.925**	**3.411.729**

		Controladora		Consolidado	
Passivo	**Notas**	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Passivo circulante					
Fornecedores	15	258.580	263.199	285.189	284.945
Fornecedores partes relacionadas	21	23.593	4.219	910	1.054
Empréstimos e financiamentos		-	-	-	1.871
Debêntures	16	59.508	65.103	59.508	65.103
Obrigações tributárias	18	14.020	13.631	14.469	15.071
Impostos de renda e contribuição social a recolher	10	3.345	2.867	4.644	8.916
Obrigações trabalhistas	17	69.583	65.066	82.866	75.136
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	19	22.657	-	22.657	-
Arrendamentos a pagar	14	3.129	2.835	6.936	6.387
Instrumentos financeiros derivativos	29	36	217	36	217
Outras passivos circulantes	20	16.070	62.097	32.859	79.242
Total do passivo circulante		**470.521**	**479.234**	**510.074**	**537.942**
Passivo não circulante					
Debêntures	16	450.000	450.000	450.000	450.000
Obrigações tributárias	18	1.527	1.598	1.527	1.598
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23	7.461	8.848	11.980	12.873
Arrendamentos a pagar	14	9.512	10.601	34.990	35.591
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	185.736	170.201	185.736	170.201
Outras obrigações trabalhistas	17	3.039	2.324	3.454	2.437
Outras passivos não circulantes	20	39.438	39.787	46.184	50.423
Total do passivo não circulante		**696.713**	**683.359**	**733.871**	**723.123**
Total do passivo		**1.167.234**	**1.162.593**	**1.243.945**	**1.261.065**
Patrimônio líquido					
Capital social	24	1.316.609	1.316.609	1.316.609	1.316.609
Ações em tesouraria		(42.891)	(42.891)	(42.891)	(42.891)
Reservas de lucros		854.323	899.323	854.323	899.323
Lucros acumulados		90.934	-	90.934	-
Ajuste de avaliação patrimonial		(17.412)	(9.052)	(17.412)	(9.052)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		2.201.563	2.163.989	2.201563	2.163.989
Participação de não controladores		-	-	(13.583)	(13.325)
Total do patrimônio líquido		**2.201.563**	**2.163.989**	**2.187.980**	**2.150.664**
Total do passivo e patrimônio líquido		**3.368.797**	**3.326.582**	**3.431.925**	**3.411.729**

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional líquida	25	337.267	316.824	372.997	359.681
Custo das mercadorias e produtos vendidos	26	(208.573)	(212.808)	(223.507)	(240.019)
Lucro bruto		**128.694**	**104.016**	**149.490**	**119.662**
Despesas comerciais	27	(28.262)	(25.543)	(35.316)	(29.638)
Despesas administrativas	27	(35.770)	(33.001)	(42.903)	(46.601)
Outras receitas e despesas, líquidas	27	39.812	4.769	39.247	5.412
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial		7.428	(1.578)	-	-
Total das despesas operacionais, líquidas		**(16.792)**	**(55.353)**	**(38.972)**	**(70.827)**
Resultado antes do resultado financeiro, e impostos		**111.902**	**48.663**	**110.518**	**48.835**
Receitas financeiras	28	9.268	14.904	11.569	15.315
Despesas financeiras	28	(11.356)	(16.573)	(7.261)	(16.567)
Resultado financeiro		**(2.088)**	**(1.669)**	**4.308**	**(1.252)**
Lucro antes dos impostos		**109.814**	**46.994**	**114.826**	**47.583**
Imposto de renda e contribuição social correntes	10	(3.345)	(46)	(8.004)	(421)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	(15.535)	(6.858)	(16.133)	(7.491)
Imposto de renda e contribuição social		**(18.880)**	**(6.904)**	**(24.137)**	**(7.912)**
Lucro líquido do período		**90.934**	**40.090**	**90.689**	**39.671**
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		90.934	40.090	90.934	40.090
Acionistas não controladores		-	-	(245)	(419)
		90.934	**40.090**	**90.689**	**39.671**
Resultado por ação (em R$)					
Básico		0,51	0,23	0,51	0,23
Diluído		0,51	0,23	0,51	0,23

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período	90.934	40.090	90.689	39.671
Ajuste acumulado de conversão em controladas	(8.360)	173	(8.373)	6
Resultado abrangente total	**82.574**	**40.263**	**82.316**	**39.677**
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	82.574	40.263	82.574	40.263
Acionistas não controladores	-	-	(258)	(586)
Resultado abrangente total	**82.574**	**40.263**	**82.316**	**39.677**

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Retenção de lucros				
Saldos em 1º de janeiro de 2024	**1.316.609**	**(42.891)**	**67.047**	**677.318**	**(16.619)**	**2.001.464**	**(6.215)**	**1.995.249**
Lucro líquido do período	-	-	-	40.090	-	**40.090**	(419)	**39.671**
Reserva legal	-	-	2.005	(2.005)	-	**-**	-	**-**
Ajuste acumulado de conversão em controladas	-	-	-	-	173	**173**	(167)	**6**
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(22.249)	-	**(22.249)**	-	**(22.249)**
Saldos em 31 de março de 2024	**1.316.609**	**(42.891)**	**69.052**	**693.154**	**(16.446)**	**2.019.478**	**(6.801)**	**2.012.677**
Saldos em 1º de janeiro de 2025	**1.316.609**	**(42.891)**	**77.907**	**821.416**	**(9.052)**	**2.163.989**	**(13.325)**	**2.150.664**
Lucro líquido do período	-	-	-	90.934	-	**90.934**	(245)	**90.689**
Reserva legal	-	-	4.547	(4.547)	-	**-**	-	**-**
Ajuste acumulado de conversão em controladas	-	-	-	-	(8.360)	**(8.360)**	(13)	**(8.373)**
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(45.000)	-	**(45.000)**	-	**(45.000)**
Saldos em 31 de março de 2025	**1.316.609**	**(42.891)**	**82.454**	**776.416**	**(17.412)**	**2.201.563**	**(13.583)**	**2.187.980**

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos impostos	109.814	46.993	114.826	47.583
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	9.968	8.259	14.388	12.026
Baixas no ativo imobilizado e intangível	2	300	334	952
Baixa de direito de uso e arrendamento	(115)	-	(115)	-
Juros sobre arrendamento	231	407	732	871
Encargos sobre debêntures	17.164	24.213	17.164	24.213
Encargos financeiros sobre consórcio	241	-	241	-
Rendimento aplicações, líquido	(8.741)	(14.605)	(10.982)	(14.450)
Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	2.350	(7.396)	2.350	(7.396)
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	(181)	(410)	(181)	(410)
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	3.710	1.150	3.710	1.150
Resultado da equivalência patrimonial	(7.428)	1.578	-	-
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	701	1.245	1.245	1.595
Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	(2.852)	4.670	(1.279)	11.169
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	(169)	(405)	325	(6.598)
Provisão incentivos de longo prazo	2.817	(117)	2.817	(117)
Atualização monetária depósitos judiciais	(157)	(194)	(496)	(258)
Outras reversões, líquidas	-	(205)	-	(205)
	127.355	**65.483**	**145.079**	**70.125**
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo				
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	18.473	(27.720)	19.365	(4.674)
Estoques	(73.276)	(11.343)	(82.894)	(17.480)
Tributos a recuperar	1.528	(6.031)	(5.660)	(14.955)
Outros créditos	39.184	3.439	33.678	(2.508)
Depósitos judiciais	1.387	34	1.407	85
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo				
Fornecedores e partes relacionadas	3.511	52.096	(11.145)	22.480
Obrigações trabalhistas	5.206	19.813	5.931	22.897
Obrigações tributárias	(5.841)	(2.065)	(6.616)	5.472
Outras contas a pagar	(40.172)	211	(42.021)	16.229
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**77.355**	**93.917**	**57.124**	**97.671**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.867)	-	(8.916)	-
Contingências pagas	(1.218)	-	(1.218)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**73.270**	**93.917**	**46.990**	**97.671**
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
(Aplicações) Resgates em aplicações financeiras	69.333	(16.326)	72.589	(23.760)
Adições ao imobilizado	(31.787)	(18.815)	(32.811)	(28.860)
Adições ao intangível	(22.662)	(17.093)	(22.786)	(17.917)
Adiantamento futuro aumento de capital em investida	(40.381)	(15.377)	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de investimento	**(25.497)**	**(67.611)**	**16.992**	**(70.537)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(22.343)	-	(22.343)	-
Pagamento de arrendamentos - Principal	(729)	(635)	(1.529)	(737)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	(231)	(407)	(732)	(871)
Pagamento cheque especial	-	-	(1.871)	-
Pagamento de debentures - Juros	(22.759)	(30.531)	(22.759)	(30.531)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(46.062)**	**(31.573)**	**(49.234)**	**(32.139)**
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	**1.711**	**(5.267)**	**14.748**	**(5.005)**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	24.789	23.572	33.317	31.495
Caixa e equivalente de caixa em 31 março	**26.500**	**18.305**	**46.501**	**26.490**
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	**-**	**-**	**(1.564)**	**-**
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	**1.711**	**(5.267)**	**13.184**	**(5.005)**

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas	**404.881**	**335.485**	**458.271**	**393.021**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	363.877	335.778	399.607	381.695
Outras (despesas) receitas, líquidas	41.705	952	59.909	9.731
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	(701)	(1.245)	(1.245)	1.595
Insumos adquiridos de terceiros	**(206.227)**	**(216.595)**	**(233.484)**	**(253.036)**
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(164.473)	(180.782)	(179.407)	(207.992)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(41.754)	(35.812)	(54.077)	(45.043)
Ganho (perda) de valores ativos	-	(1)	-	(1)
Valor adicionado bruto	**198.654**	**118.890**	**224.787**	**139.985**
Depreciação e amortização	(9.968)	(8.259)	(14.388)	(12.026)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**188.686**	**110.631**	**210.399**	**127.959**
Valor adicionado recebido em transferência	**16.696**	**13.326**	**11.569**	**15.942**
Resultado de participações societárias	7.428	(1.578)	-	-
Receita financeira	9.268	14.904	11.569	15.942
Valor adicionado total a distribuir	**205.382**	**123.957**	**221.968**	**143.901**
Pessoal	**57.291**	**45.363**	**72.289**	**60.624**
Remuneração direta	42.231	32.970	53.945	44.999
Benefícios	10.296	8.071	12.592	11.303
FGTS	4.764	4.322	5.752	4.322
Impostos, taxas e contribuições	**45.399**	**21.714**	**50.997**	**26.194**
Federais	30.905	14.652	36.163	18.721
Estaduais	13.095	5.296	13.435	5.707
Municipais	1.399	1.766	1.399	1.766
Remuneração de capitais de terceiros	**11.758**	**16.790**	**7.992**	**17.412**
Juros	14.065	15.368	14.156	15.368
Despesas financeiras (inclui variação cambial)	(3.418)	368	(7.605)	990
Aluguéis	1.111	1.054	1.441	1.054
Remuneração de capitais próprios	**90.934**	**40.090**	**90.690**	**39.671**
Juros sobre capital próprio	45.000	22.249	45.000	22.249
Lucro retido do período	45.934	17.841	45.445	17.841
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	245	(419)
Valor adicionado total distribuído	**205.382**	**123.957**	**221.968**	**143.901**

Cotia, 6 de maio de 2025. A **Blau Farmacêutica, indústria farmacêutica brasileira pioneira em biotecnologia no país e com posição de liderança** no Segmento Hospitalar, anuncia seus resultados consolidados para o 1º trimestre de 2025 ("1T25"). As demonstrações financeiras estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*IFRS*) emitidas pelo *IASB* e foram auditadas por auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Este documento foi elaborado com base nas demonstrações financeiras consolidadas, que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC.

Resultados 1T25 – Equilibrando Presente e Futuro: Lucro Líquido Recorrente cresce 50% em relação ao 1T24, enquanto investimentos em biotecnologia e expansão de capacidade crescem 55%

(BRL mi)	1T25	1T24	Δ	4T24	Δ
Receita Líquida	**373**	**360**	**3,7%**	**456**	**-18,2%**
Hospitalar	330	303	8,8%	363	-9,2%
Varejo+Estética+Plasma	43	57	-23,5%	93	-53,4%
Lucro Bruto	**149**	**120**	**24,9%**	**182**	**-18,0%**
Margem Bruta	40,1%	33,3%	680 bps	40,0%	10 bps
EBITDA Recorrente	**83**	**65**	**28,5%**	**117**	**-29,0%**
Margem EBITDA Recorrente	22,2%	18,0%	420 bps	25,6%	-340 bps
Lucro Líquido	**91**	**40**	**128,6%**	**57**	**59,0%**
Margem Líquida	24,3%	11,0%	1.330 bps	12,5%	1.180 bps
Lucro Líquido Recorrente	**63**	**42**	**49,5%**	**57**	**10,5%**
Margem Líquida Recorrente	16,9%	11,7%	520 bps	12,5%	440 bps
Capital de Giro	**851**	**888**	**-4,2%**	**797**	**6,8%**
% Receita Líquida LTM	48,1%	58,5%	-1.040 bps	45,4%	270 bps
CAPEX Total	**73**	**47**	**55,1%**	**98**	**-26,0%**
% Receita Líquida	19,4%	13,0%	640 bps	21,5%	-210 bps
PD&I Total	**30**	**23**	**32,3%**	**53**	**-43,5%**
% Receita Líquida	8,0%	6,3%	170 bps	11,6%	-360 bps
Dívida Líquida	**67**	**118**	**-42,7%**	**24**	**179,7%**
Alavancagem	0,2x	0,3x	-0,1x	0,1x	0,1x

Destaques 1T25:

- **Receita Líquida de BRL 373 milhões,** crescimento de 4% em relação ao 1T24, com diferentes dinâmicas:
  - Segmento Hospitalar privado segue com sólido crescimento de 15%, acima do mercado.
  - Receita do público -5%, com impacto de parte da entrega esperada no 1T25 indo para o 2T25.
  - Segmento Varejo+Estética+Plasma com queda de -24%, principalmente devido a venda de um dos registros de Toxina Botulínica por USD 7,5 mi. Normalização esperada no 2T25.
  - Queda em relação ao 4T24 pelos impactos temporários acima e a sazonalidade negativa do 1T em relação aos outros trimestres, com menos dias úteis de produção e vendas.
- **Margem Bruta de 40,1%**, avanço de 680 bps em relação ao 1T24 e levemente acima do 4T24.
- **EBITDA Recorrente cresce 28% comparado ao 1T24,** com margem de 22,2%.
- **Lucro Líquido de BRL 91 milhões**, 129% acima do 1T24, com impacto positivo da venda de registro da Toxina Botulínica.
- **Lucro Líquido Recorrente de BRL 63 milhões**, 50% acima do 1T24 e 10% maior que 4T24.
- **Otimização de BRL 37 milhões do Capital de Giro vs. 1T24,** com relevante diluição sobre a Receita.
- **Investimentos de BRL 73 milhões,** crescimento de 55% em relação ao 1T24:
  - Imobilizado de BRL 49 milhões, com destaque para expansão de capacidade nas fábricas atuais.
  - Intangível de BRL 23 milhões, principalmente por Anticorpos Monoclonais e desenvolvimento de IFAs.
- **Declaração de proventos no valor de BRL 45 milhões,** visando eficiência tributária no pagamento de impostos.
- **Solidez financeira com alavancagem de 0,2x,** redução de 0,1x em relação ao 1T24.

Mensagem da Administração

Realizações para o longo prazo e impactos temporários no 1T25

Superando um cenário macro desafiador. A Blau tem sólida posição financeira e sofre menos que a média do setor ao cenário macro de juros altos, mas sabemos que parte da cadeia pode ser mais sensível, obrigando a Companhia a ser ainda mais rigorosa na concessão de crédito para clientes. Analisando a volatilidade cambial, temos um amortecedor natural de oscilações de curto prazo pelo estoque, e estamos mantendo a disciplina na precificação dos produtos para proteger nossas margens sem perder competitividade, sempre buscando crescimento sustentável de longo prazo. Além disso, temos sido especialmente assertivos na taxa de conversão cambial, com frequência negociando taxas mais atrativas que a PTAX.

Segmento hospitalar privado com sólido desempenho. O *core business* da Companhia segue apresentando crescimento acima do mercado, superando os desafios macro e se aproveitando de melhorias operacionais e do maior portfólio de oncologia e hematologia do segmento hospitalar, com posição de liderança em antibióticos injetáveis. Vale lembrar da sazonalidade negativa do 1º trimestre, que é o período de manutenção preventiva das máquinas enquanto a equipe comercial está de férias, resultando em menos dias úteis tanto de produção quanto de vendas.

Aumento de portfólio para suportar crescimento sustentável de longo prazo. Mesmo com a posição de liderança e mais de 100 moléculas diferentes no portfólio, a Blau não se acomoda e continua investindo forte no crescimento e diferenciação. Além das novas moléculas que estão sendo desenvolvidas, temos investido em inovações incrementais com novas apresentações inéditas no mercado e replicado nosso crescente portfólio no Brasil nas Afiliadas na América Latina. Só no 1T25, tivemos 14 registros aprovados pelas agências reguladoras, sendo 5 na ANVISA e 9 na América Latina.

Aumento de capacidade em duas fases para comportar crescimento de portfólio e expansão internacional. A primeira fase consiste em expandir a capacidade produtiva nas plantas atuais para zerar as pendências de entrega e suportar crescimento da demanda até 2028. Já a segunda fase, projeta a entrega faseada das linhas de produções completas no futuro complexo industrial de Pernambuco a partir de 2029, que ambiciona triplicar a capacidade atual ao final do projeto, para comportar o pipeline de novos produtos, o crescimento do mercado local e a expansão internacional da Companhia.

Primeiro faturamento em Pernambuco realizado. Importante passo no projeto de expansão de capacidade no Estado, que permite a antecipação da redução líquida de 76,5% na alíquota de ICMS, que elevará de imediato o posicionamento competitivo da Blau em produtos específicos. Como consequência, em até 2 anos deveremos ter uma linha de embalagem em Pernambuco, e passaremos a impactar positivamente no desenvolvimento e geração de empregos na região, em troca de capturar a redução completa de 85% do ICMS, além do incentivo de redução de 75% na alíquota de imposto de renda.

Impactos temporários reduziram o crescimento de receita no trimestre, mas não mudam as perspectivas de curto e longo prazo. Tivemos ao menos três impactos que reduziram temporariamente nosso crescimento: i) receita no canal público teve um deslocamento de parte da licitação do 1T25 para o 2T25; ii) venda de um dos registros de Toxina Botulínica fez a Companhia operar temporariamente com apenas uma marca no 1T25, sendo que já voltamos a operar com duas marcas no 2T25; iii) impacto na receita da coleta de plasma nos EUA, por ainda não entrar em acordo sobre as condições de preço e tempo de contrato da venda do plasma. O ponto positivo é que todos os efeitos são temporários e não estruturais, permitindo que a Companhia permaneça confiante em continuar sua trajetória crescente de resultados.

Expedição Oceano Azul

Juntos, chegamos mais longe. Esse é o lema de nossa conferência nacional de vendas realizada em abril, que nos energizou não somente para a entrega dos resultados do ano corrente, que podemos considerar como uma gota, mas principalmente em como nos preparamos para capturar o oceano azul de oportunidades que os investimentos transformacionais em biotecnologia podem proporcionar para a Blau. Estamos cada vez mais próximos dos clientes e de todo o ecossistema da saúde, promovendo intensamente a marca institucional da Blau nos hospitais, clínicas e farmácias de todo o país.

Múltiplos investimentos em biotecnologia. A concentração do pipeline em medicamentos biológicos exige essa atuação mais ativa da Companhia, dada a maior complexidade e valor agregado desses produtos. Entre os investimentos, destacamos: i) os Anticorpos Monoclonais (MABs), que são transformacionais dado seu mercado de BRL 6 bilhões só no Brasil e margens potencialmente mais elevadas; ii) a maior parte dos BRL 3 bilhões de mercado endereçável total já submetidos para ANVISA e ainda não lançados, são produtos biológicos; iii) desenvolvimento da matéria-prima (IFA) de 3

produtos biológicos, mais os IFAs dos MABs; iv) parcerias para trazer novos produtos ao Brasil e vender nossos produtos no mundo; e v) mercado de plasma global, com Hemarus na coleta de plasma nos EUA e Prothya no fracionamento na Europa.

Águas internacionais à frente. A combinação de um portfólio globalmente atraente de nosso pipeline de lançamentos, mais o aumento de capacidade para produção no Brasil em alta escala e baixo custo, nos permitirão não somente consolidar nossa posição de liderança no mercado local, mas também acessar os mercados globais de maneira competitiva. O primeiro passo é a expansão regional na América Latina, que já está em andamento, seguido pela entrada em mercados desenvolvidos, em especial com produtos de alto valor agregado. A jornada de crescimento e diferenciação está apenas começando, junte-se a nós.

#Blauer!

Marcelo Hahn, CEO e fundador

Sobre a Blau Farmacêutica

A Blau é uma indústria farmacêutica brasileira pioneira em biotecnologia no país e com posição de liderança no Segmento Hospitalar, com portfólio diversificado de marcas próprias. É focada em desenvolver e comercializar medicamentos de alta complexidade sem patente, em especial biológicos, com atuação nas principais classes terapêuticas do mercado como: imunologia, hematologia, oncologia, nefrologia e infectologia. Atua também nos mercados de Varejo, Estética e Plasma, visando capturar crescimento adicional para a Companhia. Vale destacar que o investimento equivalente a 20% da Prothya, uma das 10 maiores fracionadoras e comercializadoras de produtos derivados do plasma do mundo, ainda não foi convertido em participação e, portanto, ainda não é consolidado nos resultados.

A Blau possui produção em alta escala com baixo custo, distribuída em 5 plantas no Brasil, para venda no mercado local e internacional. Atualmente está presente comercialmente em 7 países da América Latina (Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, Equador, Peru e Uruguai), além de contar com uma operação de coleta de plasma nos Estados Unidos (Hemarus) e investir na Prothya, com atuação principalmente na Europa. Só no Brasil, atende a mais de 9.500 instituições, incluindo mais de 6.000 hospitais.

O *Core Business* da Companhia é o Segmento Hospitalar, e é representado pela Unidade de Negócio (BU) Onco-Hemato e Especialidades. A Companhia também possui outras avenidas de crescimento, no Segmento Varejo+Estética+Plasma, que agrupa as BUs Farma/OTC, Blau Aesthetics e Hemarus.

Segmento Hospitalar (84% da Receita Líquida em 2024)

- **Onco-Hemato e Especialidades**

A Onco-Hemato consolida os medicamentos destinados ao tratamento do câncer e de doenças relacionadas ao sangue e aos órgãos hematopoiéticos. Já a parte de Especialidades, é composta por medicamentos que são utilizados no dia a dia do hospital, na maioria dos tratamentos especializados de doenças infecciosas e tratamentos especiais. Engloba produtos como antibióticos, relaxantes musculares, analgésicos, anestésicos, entre outros.

Segmento Varejo+Estética+Plasma (16% da Receita Líquida em 2024)

- **Farma/OTC**

São medicamentos e produtos comercializados no canal de varejo, para diversos tipos de indicações, em especial para doenças crônicas como artrite reumatoide e anemia, bem como oncológicos, ginecológicos, anticoagulantes, gastroenterologia, infectologia, géis, linha completa de preservativos masculinos, entre outros. Disponibilizamos uma ampla gama de medicamentos vendidos nas farmácias tanto sob prescrição médica quanto isentos de prescrição.

- **Blau Aesthetics**

São soluções inovadoras para procedimentos estéticos, em que atuamos com um dos melhores portfólios para tratamentos estéticos minimamente invasivos, para atender as necessidades dos profissionais da saúde especialistas em procedimentos estéticos.

- **Hemarus**

Desde junho de 2021, a Blau tem operado na coleta de plasma sob a bandeira Hemarus, estabelecendo uma rede de centros nos Estados Unidos. A coleta e a comercialização do plasma ocorrem em instalações modernas, em conformidade com os padrões estabelecidos pela US Food and Drug Administration (FDA), garantindo segurança e qualidade. A doação de plasma é remunerada e os doadores precisam atender a critérios específicos para serem elegíveis.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação & Parcerias

A Blau possui duas estruturas que suportam o crescimento da Companhia:

(i) **Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I), Blau Inventta** – localizada no complexo industrial em Cotia e em processo de expansão – que desenvolve produtos de alta complexidade na linha de genéricos e biossimilares;

(ii) **Novos Negócios & Parcerias**, que busca identificar parcerias estratégicas para a ampliação do portfólio, com foco em transferências de tecnologia e produção local, tanto de insumos como de medicamentos.

A Receita Líquida dos Lançamentos alcançou BRL 109 milhões ou 6,2% da Receita Total nos últimos 12 meses (LTM 1T25), enquanto os investimentos em PD&I acumularam BRL 176 milhões ou 10,0% da Receita Total no período, incluindo tanto as despesas que impactam o resultado quanto as capitalizadas no intangível.

No 1T25, submetemos 13 medicamentos para aprovação das agências reguladoras, sendo 5 no Brasil (ANVISA) e 8 nos demais países da América Latina. Além disso, obtivemos a aprovação de 14 medicamentos no trimestre, todos novos registros de moléculas que já temos no portfólio, sendo 5 na ANVISA e 9 na América Latina.

Temos aproximadamente BRL 3 bilhões de produtos no pipeline já submetidos para a ANVISA e ainda não lançados. Essa visão deve deixar mais claro para os investidores a transição das novas moléculas submetidas para aprovação até seu efetivo lançamento. Além disso, o valor tem grande probabilidade de se concretizar visto nosso histórico de aprovação na agência, e ainda crescerá à medida que a Companhia fizer outras submissões de novas moléculas.

(BRL mi)	TAM[1]
2022-2023	900
2024	2.100
Produtos submetidos à ANVISA[2]	**3.000**
2025	700
2026-2027	2.300
Lançamentos[3]	**3.000**

1) TAM = Mercado Endereçável Total, fonte IQVIA.
2) Considera somente produtos ainda não lançados.
3) Considera somente os produtos já submetidos para aprovação da ANVISA.

DRE Gerencial

(BRL mi)	1T25	1T24	Δ	4T24	Δ
Receita Líquida	**373**	**360**	**3,7%**	**456**	**-18,2%**
Custo de Produtos Vendidos	-224	-240	-6,9%	-274	-18,3%
Lucro Bruto	**149**	**120**	**24,9%**	**182**	**-18,0%**
Margem Bruta	40,1%	33,3%	680 bps	40,0%	10 bps
Vendas	-29	-24	19,0%	-32	-9,2%
Gerais & Administrativas	-43	-47	-7,9%	-47	-8,2%
PD&I	-7	-6	19,9%	-9	-23,3%
PDD	-1	-2	-21,9%	1	-
Outras	40	7	477,9%	6	570,6%
Despesas Totais	**-39**	**-71**	**-45,0%**	**-80**	**-51,2%**
% Receita Líquida	-10,4%	-19,7%	930 bps	-17,5%	710 bps
Depreciação e Amortização	**14**	**12**	**19,8%**	**14**	**-0,1%**
% Receita Líquida	3,9%	3,3%	60 bps	3,2%	70 bps
EBITDA	**125**	**61**	**105,3%**	**117**	**6,9%**
Margem EBITDA	33,5%	16,9%	1.660 bps	25,6%	790 bps
EBIT	**111**	**49**	**126,3%**	**102**	**7,9%**
% Receita Líquida	29,6%	13,6%	1.600 bps	22,5%	710 bps
Receita Financeira	12	15	-24,5%	14	-20,0%
Despesa Financeira	-7	-17	-56,2%	-25	-71,2%
Resultado Financeiro	**4**	**-1**	**-**	**-11**	**-**
% Receita Líquida	1,2%	-0,3%	150 bps	-2,4%	360 bps
Equivalência Patrimonial	0	0	-	0	-
Lucro antes dos impostos	**115**	**48**	**141,3%**	**92**	**25,3%**
% Receita Líquida	30,8%	13,2%	1.760 bps	20,1%	1.070 bps
Corrente	-8	0	1801,2%	-11	-28,5%
Diferido	-16	-7	115,4%	-23	-31,2%
Imposto de renda e CSLL	**-24**	**-8**	**205,1%**	**-35**	**-30,3%**
Alíquota Efetiva	-21,0%	-16,6%	-440 bps	-37,8%	1.680 bps
Acionistas controladores	91	40	126,8%	58	57,2%
Acionistas não controladores	0	0	-41,4%	-1	-69,9%
Lucro Líquido	**91**	**40**	**128,6%**	**57**	**59,0%**
Margem Líquida	24,3%	11,0%	1.330 bps	12,5%	1.180 bps
(-) Reestruturação e Integração	0	3	-100,0%	0	-
(-) Consultorias e Projetos M&A	0	1	-	0	-
(-) Venda de Registro	-42	0	-	0	-
EBITDA Recorrente	**83**	**65**	**28,5%**	**117**	**-29,0%**
Margem EBITDA Recorrente	22,2%	18,0%	420 bps	25,6%	-340 bps
Ajustes Lucro Líquido	-28	2	-	0	-
Lucro Líquido Recorrente	**63**	**42**	**49,5%**	**57**	**10,5%**
Margem Líquida Recorrente	16,9%	11,7%	520 bps	12,5%	440 bps

Receita Líquida

(BRL mi)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
Hospitalar	**330**	**303**	**8,8%**	**363**	**-9,2%**
Portfólio Maduro	308	283	8,9%	338	-8,9%
Lançamentos	22	21	7,3%	25	-12,7%
Varejo+Estética+Plasma	**43**	**57**	**-23,5%**	**93**	**-53,4%**
Receita Líquida Total	**373**	**360**	**3,7%**	**456**	**-18,2%**

A Receita Líquida do 1T25 atingiu BRL 373 milhões, crescimento de 4% em relação ao 1T24. O crescimento foi impulsionado pelo Segmento Hospitalar (+9%), com o canal privado mais do que compensando o impacto temporário no canal público. O segmento de Varejo+Estética+Plasma teve queda relevante (-24%), impactado principalmente pela situação temporária de operação de apenas uma marca na Unidade de Negócio de Estética e da situação do plasma. Analisando a venda em relação ao trimestre anterior (4T24), os efeitos temporários mencionados se somam a sazonalidade negativa do trimestre, que comporta período de manutenção preventiva nas fábricas e férias da equipe comercial, resultando em menos dias úteis tanto de produção quanto de vendas.

O Segmento Hospitalar apresentou um sólido crescimento no privado (+15% no 1T25 vs. 1T24), acima do mercado, mas teve impacto pelo deslocamento de receita no público (-5%). O *Core Business* da Companhia segue crescendo em ritmo atrativo no mercado privado, superando os desafios de juros altos e câmbio volátil, que obrigou a Companhia ser ainda mais criteriosa na concessão de crédito para clientes e na precificação dos produtos, sempre equilibrando competitividade com lucratividade. No mercado público, parte da entrega para o Ministério Público foi deslocada do 1T25 para o 2T25.

Segmento de Varejo+Estética+Plasma foi impactado temporariamente principalmente pela venda de um dos registros de Toxina Botulínica. Conforme divulgado em Comunicado ao Mercado de 20 de março de 2025, vendemos um de nossos registros de Toxina Botulínica por USD 7,5 milhões. Mantivemos as duas marcas (Botulim e Botulift), mas o novo registro da marca Botulim ainda não havia sido aprovado pela ANVISA até o final do 1T25. É um efeito temporário, a partir do 2T25, já devemos voltar a operar normalmente com as duas marcas. Outro efeito negativo foi na Hemarus, operação de coleta plasma nos EUA, que não teve receita nesse trimestre (vs. BRL 8 milhões no 1T24), ainda como resultado de não entrar em acordo sobre as condições de preço e tempo de contrato da venda do plasma. A Companhia segue confiante em seu projeto de verticalização da cadeia de plasma, e por esse motivo, não fará acordos apressados que possam conflitar com a estratégia.

Primeiro faturamento em Pernambuco realizado. Importante passo no projeto de expansão de capacidade no Estado, que permite a antecipação da redução líquida de 76,5% na alíquota de ICMS, que elevará de imediato o posicionamento competitivo da Blau em produtos específicos. O impacto no trimestre foi pouco significativo, mas tende a ser uma alavanca para o crescimento de longo prazo da Companhia, tanto em questão de competitividade em um primeiro momento, quanto em questão de volume e lucratividade quando as novas linhas forem efetivamente entregues.

Desempenho do 1T25 não muda significativamente nossas expectativas para 2025. O sólido desempenho no Segmento Hospitalar privado e os impactos apenas temporários do trimestre suportam a manutenção da confiança de um sólido crescimento no ano. Em abril, tivemos nossa convenção anual de vendas, e a equipe está motivada e preparada para buscar reacelerar o crescimento.

Perspectivas de médio e longo prazo são entusiasmantes, com as obras de expansão de capacidade e a perspectiva de aceleração do *pipeline* de novos produtos nos próximos anos, devendo impulsionar o crescimento de volume.

Lucro Bruto

(BRL mi)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
Receita Líquida	**373**	**360**	**3,7%**	**456**	**-18,2%**
Matérias-primas e embalagens	-161	-191	-15,5%	-203	-20,7%
Outros gastos de fabricação	-55	-46	21,1%	-64	-13,3%
Depreciação e amortização	-7	-4	89,4%	-7	3,2%
Custo de Produtos Vendidos	**-224**	**-240**	**-6,9%**	**-274**	**-18,3%**
Lucro Bruto	**149**	**120**	**24,9%**	**182**	**-18,0%**
Margem Bruta	40,1%	33,3%	680 bps	40,0%	10 bps

O Lucro Bruto atingiu BRL 149 milhões no 1T25, aumento de 25% em relação ao 1T24, principalmente pela otimização na compra de insumos e embalagens, resultando em redução de 7% do Custo de Produtos Vendidos, mesmo com crescimento de 4% da Receita Líquida. Os custos de matérias-primas e embalagens representaram 43% da Receita no 1T25, em comparação com 53% no 1T24, e mais do que compensaram o crescimento de outros gastos de fabricação e da depreciação e amortização no período. A Margem Bruta apresentou alta de 680 bps no mesmo período, alcançando 40,1%.

Em comparação com o 4T24, a evolução da Margem Bruta foi de 10bps, com a queda no custo sendo levemente maior que a queda na receita, ajudada por um câmbio melhor no 1T25 do que no 4T24, que mais do que compensou a menor alavancagem operacional do período, com sazonalidade negativa do 1T tanto para produção quanto para vendas.

Margem Bruta evolui sequencialmente pelo sexto trimestre consecutivo, com destaque para um custo de reposição unitário menor em dólar, resultando em uma alta de acumulada de 940 bps da Margem Bruta durante esses 6 trimestres (base 3T23, melhora do 4T23 até 1T25), superando o desafio do câmbio no período, em conjunto com o repasse de preços. Outro ponto que contribui positivamente para a margem foram as capturas graduais de sinergias com o Bergamo.

Perspectivas no médio prazo seguem favoráveis, enquanto no curto prazo identificamos sinais mistos. Ainda temos muito a extrair dos ativos atuais, começando pelo Bergamo, que segue a jornada de captura de sinergias e otimização de capacidade produtiva para alcançar as margens das outras fábricas. Além disso, outras operações da Blau na América Latina também contam com margens abaixo das operações maduras e deveriam também evoluir gradualmente. No curto prazo, vemos uma contribuição positiva do Bergamo, mas algum nível de incerteza em relação ao câmbio, dada a volatilidade principalmente pelo cenário externo. A Blau seguirá disciplinada para equilibrar competitividade com lucratividade, independente do cenário macro que se apresentar.

Perspectivas no longo prazo são animadoras, com possível ganho relevante de margem pelo efeito mix do lançamento dos Anticorpos Monoclonais, que provavelmente terão margens superiores ao portfólio atual. A centralização e expansão de capacidade em Pernambuco também deve ter reflexos positivos na Margem Bruta, com gradual elevação da escala, que deve gerar economias no custo unitário dos produtos, tanto por maior eficiência produtiva quanto por melhores condições de compra de insumos, sem falar na diluição adicional pelo crescimento das exportações.

Despesas Operacionais

(BRL mi)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
Vendas	-29	-24	19,0%	-32	-9,2%
Gerais & Administrativas	-43	-47	-7,9%	-47	-8,2%
PD&I	-7	-6	19,9%	-9	-23,3%
PDD	-1	-2	-21,9%	1	-
Outras	40	7	477,9%	6	570,6%
Despesas Totais (A)	**-39**	**-71**	**-45,0%**	**-80**	**-51,2%**
(-) Reestruturação e Integração	0	3	-100,0%	0	-
(-) Consultorias e Projetos M&A	0	1	-100,0%	0	-
(-) Venda de Registro	-42	0	-	0	-
(-) Despesas Não Recorrentes (B)	**-42**	**4**	**-**	**0**	**-**
Vendas	-29	-24	19,0%	-32	-9,2%
Gerais & Administrativas Recorrentes	-43	-43	0,1%	-47	-8,2%
PD&I	-7	-6	19,9%	-9	-23,3%
PDD	-1	-2	-21,9%	1	-
Outras Recorrentes	-1	7	-	6	-
Despesas Totais Recorrentes (A+B)	**-81**	**-67**	**20,6%**	**-80**	**1,3%**

As Despesas Totais Recorrentes totalizaram BRL 81 milhões no 1T25 ou 21,7% da Receita, alta de 21% em relação ao montante de BRL 67 milhões ou 18,7% da Receita no 1T24, explicado pela menor diluição das despesas devido aos impactos temporários na Receita detalhados na seção específica. O mesmo efeito é verificado em comparação ao 4T24, intensificado pela sazonalidade negativa do 1T vs. 4T.

Vendas atingiram BRL 29 milhões ou 7,7% da Receita no 1T25, alta de 19% em relação aos BRL 24 milhões ou 6,7% da Receita no 1T24, aumento justificado pelo reforço nas equipes para suportar o crescimento e estar mais próximo dos clientes, além da implementação da remuneração variável para a força de vendas. No entanto, dado os impactos temporários na receita, houve piora de 100bps em relação à Receita.

Gerais & Administrativas totalizaram BRL 43 milhões ou 11,5% da Receita no 1T25, estável em relação ao 1T24, já excluindo os BRL 4 milhões de não recorrentes no 1T24, que impactaram essa rubrica. A melhora de 40 bps em relação à Receita se dá principalmente pelas sinergias com o Bergamo.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) atingiram BRL 7 milhões ou 1,8% da Receita no 1T25, aumento de BRL 1 milhão em relação aos BRL 6 milhões ou 1,5% da Receita no 1T24.

Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) atingiu BRL 1 milhões ou 0,3% da Receita no 1T25, redução de BRL 1 milhão em relação aos BRL 2 milhões ou 0,4% da Receita no 1T24.

Outras despesas totalizaram BRL 1 milhões negativos no 1T25, já excluindo o ganho não recorrente de BRL 42 milhões da venda de registro, em comparação com BRL 7 milhões positivos no 1T24.

EBITDA

(BRL mi)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
Lucro Líquido	**91**	**40**	**128,6%**	**57**	**59,0%**
(-) Imposto de renda e CSLL	24	8	205,1%	35	-30,3%
(-) Resultado Financeiro	-4	1	-444,1%	11	-140,0%
(-) Depreciação e Amortização	14	12	19,8%	14	-0,1%
EBITDA	**125**	**61**	**105,3%**	**117**	**6,9%**
Margem EBITDA	33,5%	16,9%	1.660 bps	6,7%	2.680 bps
(-) Reestruturação e Integração	0	3	-100,0%	0	-
(-) Consultorias e Projetos M&A	0	1	-100,0%	0	-
(-) Venda de Registro	-42	0	-	0	-
EBITDA Recorrente	**83**	**65**	**28,5%**	**117**	**-29,0%**
Margem EBITDA Recorrente	22,2%	18,0%	420 bps	25,6%	-340 bps

O EBITDA conforme Resolução CVM 156/22 registrou BRL 125 milhões no 1T25, mais do que dobrando em relação ao 1T24, impactado positivamente pela venda do registro de Toxina Botulínica.

O EBITDA Recorrente do 1T25 atingiu BRL 83 milhões, crescimento de 28% frente aos BRL 65 milhões registrados no mesmo trimestre do ano passado. A análise já exclui efeitos não recorrentes positivos de BRL 42 milhões no 1T25 (Venda de Registro) e os negativos de BRL 4 milhões no 1T24 (Reestruturação e Integração e Consultorias e Projetos de M&A).

A Margem EBITDA Recorrente atingiu 22,2% no 1T25, ganho de 420bps em relação ao 1T24, com os ganhos na Margem Bruta mais do que compensando as maiores despesas. Em relação ao 4T24, apesar da manutenção do patamar de Margem Bruta, a menor diluição de despesas pelos impactos temporários e sazonalidade na Receita verificados no 1T25, resultaram na queda da Margem EBITDA sequencialmente.

Resultado Financeiro

(BRL mi)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
Receita Financeira	**12**	**15**	**-24,5%**	**14**	**-20,0%**
Juros incorridos	-15	-15	-2,9%	-10	41,4%
Variação cambial	9	0	-	-13	-171,1%
Outras	-2	-2	-4,0%	-2	-9,6%
Despesa Financeira	**-7**	**-17**	**-56,2%**	**-25**	**-71,2%**
Resultado Financeiro	**4**	**-1**	**-**	**-11**	**-**
% Receita Líquida	1,2%	-0,3%	150 bps	-0,6%	180 bps

O Resultado Financeiro foi positivo em BRL 4 milhões no 1T25, impactado favoravelmente pela variação cambial, em comparação com BRL 1 milhão negativo no 1T24. A Receita Financeira foi BRL 12 milhões, abaixo do mesmo período do ano anterior, principalmente por um menor caixa médio durante o trimestre, enquanto os juros incorridos e outras despesas financeiras vieram em linha.

Lucro Líquido

(BRL mi)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
Lucro antes dos impostos	**115**	**48**	**141,3%**	**92**	**25,3%**
Imposto de renda e CSLL	-24	-8	205,1%	-35	-30,3%
Alíquota Efetiva	-21,0%	-16,6%	-440 bps	-37,8%	0 bps
Lucro Líquido	**91**	**40**	**128,6%**	**57**	**59,0%**
Margem Líquida	24,3%	11,0%	1.330 bps	3,3%	2.100 bps
Ajustes Lucro Líquido	-28	2	-	0	-
Lucro Líquido Recorrente	**63**	**42**	**49,5%**	**57**	**10,5%**
Margem Líquida Recorrente	16,9%	11,7%	520 bps	12,5%	440 bps

O Lucro Líquido contábil cresceu 129% no 1T25 em relação ao 1T24, para BRL 91 milhões, refletindo a venda de registro e as dinâmicas já comentadas nos capítulos anteriores.

Encerramos o 1T25 com Lucro Líquido Recorrente de BRL 63 milhões, crescimento de 50% em relação ao 1T24, já desconsiderando os valores referentes à venda do registro tanto na despesa quanto no imposto, sendo resultado principalmente da melhora operacional no período e variação cambial positiva.

Declaração de proventos no valor de BRL 45 milhões no 1T25 para maior eficiência tributária, visando compensar o imposto da venda de registro, para o menor desembolso caixa possível. O imposto de renda e CSLL do 1T25 no resultado foi de BRL 24 milhões, enquanto o desembolso caixa foi de BRL 10 milhões no mesmo período.

Capital de Giro

(BRL mi)	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24	Δ %
Contas a receber de clientes	447	477	504	522	459	-2,6%
Estoques	690	606	552	524	635	8,7%
Fornecedores	-286	-286	-219	-152	-205	39,3%
Capital de Giro	**851**	**797**	**837**	**893**	**888**	**-4,2%**
% Receita Líquida LTM	48,1%	45,4%	49,6%	56,7%	58,5%	-1.040 bps

(Dias)	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24	Δ %
Contas a receber de clientes	91	98	108	119	109	-16,3%
Estoques	230	199	182	179	225	2,3%
Fornecedores	-95	-94	-73	-52	-73	31,1%
Ciclo de Caixa	**226**	**203**	**218**	**246**	**261**	**-13,5%**

Otimização de BRL 37 milhões do Capital de Giro do 1T25 vs. 1T24, para BRL 851 milhões, com destaque para o aumento do financiamento de fornecedores, que se elevou em BRL 81 milhões. Em relação ao 4T24, houve aumento de BRL 54 milhões, principalmente por aumento dos estoques de plasma e compra de produtos relevantes no final do trimestre, sendo parcialmente compensado por otimização no contas a receber de clientes.

Ciclo de Caixa do 1T25 se reduziu em 35 dias em comparação com o 1T24. Houve melhora nos recebíveis e financiamento de fornecedores, mas impacto já comentado nos estoques consumiu parte da otimização. Analisando em relação ao trimestre anterior, houve aumento de 23 dias principalmente por estoques, sendo parcialmente compensado por otimização no contas a receber de clientes e financiamento de fornecedores.

CAPEX

(BRL mi)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
Imobilizado	**49**	**29**	**71,1%**	**55**	**-9,8%**
% Receita Líquida	13,2%	8,0%	520 bps	3,1%	1010 bps
Intangível	**23**	**18**	**29,2%**	**43**	**-46,5%**
% Receita Líquida	6,2%	5,0%	120 bps	2,5%	370 bps
CAPEX Total	**73**	**47**	**55,1%**	**98**	**-26,0%**
% Receita Líquida	19,4%	13,0%	640 bps	21,5%	-210 bps

O CAPEX Total do 1T25 atingiu BRL 73 milhões ou 19,4% da Receita Líquida, aumento de 55% ou BRL 26 milhões em relação ao 1T24. O imobilizado correspondeu por 68% do valor total do 1T25, enquanto o intangível pelos demais 32%. Em relação ao 4T24, a redução foi de BRL 25 milhões, com tendência dos investimentos se intensificarem no decorrer do ano.

Imobilizado com destaque para o aumento de capacidade produtiva, com os investimentos totalizando BRL 49 milhões no 1T25, 71% acima do mesmo período de 2024. Os principais projetos ao longo do 1T25 foram de expansão de capacidade das plantas atuais da Blau para suportar o crescimento de mercado e do pipeline da Companhia até 2028, além de investimentos na planta de IFAs (insumos farmacêuticos ativos), para comportar o desenvolvimento de matérias-primas dos Anticorpos Monoclonais e de outros produtos biológicos (alfaepoetina, filgrastim e pegfilgrastim).

Intangível reflete principalmente os investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) capitalizados, que atingiram BRL 23 milhões no 1T25, aumento de 30% em relação ao 1T24, para desenvolvimento de novos moléculas e inovações incrementais que impulsionarão o crescimento sustentável de longo prazo da Companhia. O destaque fica para os Anticorpos Monoclonais, medicamentos de última geração com crescente número de indicações e elevada complexidade e valor agregado. O total dos investimentos de PD&I, incluindo o intangível e as despesas, foi de BRL 30 milhões ou 8,0% da Receita no 1T25, crescimento de 32% em relação aos BRL 23 milhões ou 6,3% da Receita no 1T24.

Fluxo de Caixa

(BRL mi)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
Resultado Operacional Ajustado	154	92	67,1%	143	7,6%
Capital de Giro	-54	14	-	40	-
IR e CSLL pagos	-10	0	-	-12	-15,3%
CAPEX	-73	-47	55,1%	-98	-26,0%
Outros	-17	13	-	17	-
Fluxo de Caixa Livre da Empresa	**0**	**73**	**-**	**90**	**-**
Pagamento de Juros	-25	-31	-19,3%	-9	182,2%
Arrendamentos	-2	-2	40,6%	-5	-51,5%
Fluxo de Caixa Livre do Acionista	**-27**	**41**	**-**	**76**	**-**
Dividendos e JCP	-22	0	-	-15	44,9%
Variação Cambial	-2	0	-	0	-
Var. Caixa e Aplicações Financeiras	**-51**	**41**	**-**	**61**	**-**

Fluxo de Caixa Livre da Empresa no *break-even* no 1T25 em comparação com BRL 73 milhões no 1T24, com a melhora dos resultados operacionais sendo compensada por maiores necessidades de capital de giro e aumento dos investimentos, para

garantir o crescimento sustentável de longo prazo da Companhia. Após redução no pagamento de juros e patamar praticamente estável dos arrendamentos, o Fluxo de Caixa Livre do Acionista totalizou consumo de BRL 27 milhões no 1T25, em comparação com geração de BRL 41 milhões no 1T24.

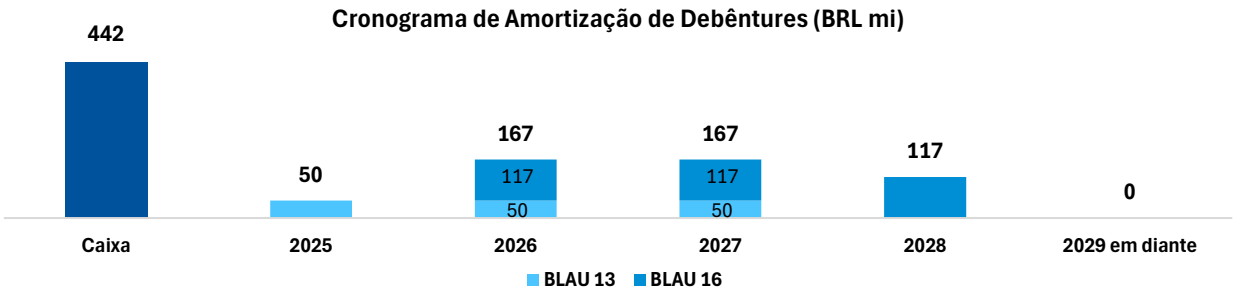
A variação de caixa e aplicações financeiras foi negativa em BRL 51 milhões no 1T25, devido aos fatores citados anteriormente, mais o pagamento de BRL 22 milhões em Dividendos e JCP e variação cambial sobre o caixa e aplicações financeiras no valor de BRL 2 milhões.

Endividamento

(BRL mi)	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24	Δ %
Curto Prazo	60	67	60	69	66	-9,3%
Longo Prazo	450	450	450	450	500	-10,0%
Dívida Bruta	**510**	**517**	**510**	**519**	**566**	**-9,9%**
Caixa e Aplicações Financeiras	442	493	432	376	448	-1,3%
Dívida Líquida	**67**	**24**	**78**	**143**	**118**	**-42,7%**
EBITDA LTM	445	381	316	362	371	19,8%
Alavancagem	**0,2x**	**0,1x**	**0,2x**	**0,4x**	**0,3x**	**-0,1x**

A Dívida Líquida do 1T25 se reduz em BRL 51 milhões ou 43% em relação ao 1T24, para BRL 67 milhões. Esse desempenho é resultado da redução de BRL 56 milhões da Dívida Bruta, que mais do que compensou a redução de BRL 6 milhões do montante de Caixa e Aplicações Financeiras no período. Essa redução da Dívida Líquida, somada com o aumento do EBITDA dos últimos 12 meses, fez a alavancagem atingir 0,2x no 1T25, redução de 0,1x em relação ao índice de 0,3x do 1T24.

O Caixa da Companhia cobre 88% das amortizações de debêntures, que estão programadas para pagamento entre 2025 e 2028, ou ainda 87% da Dívida Bruta de BRL 510 milhões do 1T25, que por sua vez é composta por BRL 159 milhões da debênture BLAU13 (CDI + 1,10% a.a.), BRL 351 milhões da debênture BLAU16 (CDI + 1,68% a.a.). Cronograma de amortização de debêntures conforme o gráfico a seguir:



Anexo 1 - Balanço Patrimonial (em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/12/2024
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	46.501	33.317
Aplicações financeiras	395.598	459.555
Contas a receber de clientes	446.530	476.750
Contas a receber partes relacionadas	-	-
Estoques	690.362	606.189
Tributos a recuperar	45.058	42.496
Outros créditos	23.168	57.845
Total do ativo circulante	**1.647.217**	**1.676.152**
Ativo não circulante		
Tributos a recuperar	24.449	24.711
Depósitos judiciais	26.296	27.207
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.700	84.515
Ativo financeiro ao valor justo	265.155	265.155
Outros créditos	2.047	1.048
Total do realizavel a longo prazo	**401.647**	**402.636**
Investimentos	-	-
Imobilizado	848.728	810.423
Intangível	501.101	487.746
Direito de uso	33.232	34.772
Total do ativo não circulante	**1.784.708**	**1.735.577**
Total do ativo	**3.431.925**	**3.411.729**

Passivo	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/12/2024
Passivo circulante		
Fornecedores	285.189	284.945
Fornecedores partes relacionadas	910	1.054
Empréstimos e financiamentos	-	1.871
Debêntures	59.508	65.103
Obrigações tributarias	14.469	15.071
Impostos de renda e contribuição social a recolher	4.644	8.916
Obrigações trabalhistas	82.866	75.136
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	22.657	-
Arrendamentos a pagar	6.936	6.387
Instrumentos financeiros derivativos	36	217
Outras passivos circulantes	32.859	79.242
Total do passivo circulante	**510.074**	**537.942**
Passivo não circulante		
Debêntures	450.000	450.000
Obrigações tributarias	1.527	1.598
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11.980	12.873
Arrendamentos a pagar	34.990	35.591
Imposto de renda e contribuição social diferidos	185.736	170.201
Outras obrigações trabalhistas	3.454	2.437
Outras passivos não circulantes	46.184	50.423
Total do passivo não circulante	**733.871**	**723.123**
Total do Passivo	**1.243.945**	**1.261.065**
Patrimônio líquido		
Capital social	1.316.609	1.316.609
Ações em tesouraria	(42.891)	(42.891)
Reservas de lucros	854.323	899.323
Lucros Acumulados	90.934	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(17.412)	(9.052)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	**2.201.563**	**2.163.989**
Participação de não controladores	(13.583)	(13.325)
Total do patrimônio líquido	**2.187.980**	**2.150.664**
Total do passivo e patrimônio líquido	**3.431.925**	**3.411.729**

Anexo 2 - Demonstrações de Resultados (em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional líquida	372.997	359.681
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(223.507)	(240.019)
Lucro bruto	**149.490**	**119.662**
Despesas comerciais	(35.316)	(29.638)
Despesas administrativas	(42.903)	(46.601)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	39.247	5.412
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial	-	-
Total das despesas operacionais, líquidas	**(38.972)**	**(70.827)**
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	**110.518**	**48.835**
Receitas financeiras	11.569	15.315
Despesas financeiras	(7.261)	(16.567)
Resultado financeiro	**4.308**	**(1.252)**
Lucro antes dos impostos	**114.826**	**47.583**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(8.004)	(421)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.133)	(7.491)
Imposto de renda e contribuição social	**(24.137)**	**(7.912)**
Lucro líquido do período	**90.689**	**39.671**
Resultado atribuído aos:		
Acionistas controladores	90.934	40.090
Acionistas não controladores	(245)	(419)
	90.689	**39.671**
Resultado por ação (em R$)		
Básico	0,51	0,23
Diluído	0,51	0,23

Anexo 3 - Demonstrações de Fluxo de Caixa (em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/03/2025	**31/03/2024**
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos	114.826	47.583
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	14.388	12.026
Baixas no ativo imobilizado e intangível	334	952
Baixa de direito de uso e arrendamento	(115)	-
Juros sobre arrendamento	732	871
Encargos sobre debêntures	17.164	24.213
Encargos financeiros sobre consórcio	241	-
Rendimento aplicações, líquido	(10.982)	(14.450)
Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	2.350	(7.396)
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	(181)	(410)
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	3.710	1.150
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	1.245	1.595
Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	(1.279)	11.169
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	325	(6.598)
Provisão incentivos de longo prazo	2.817	(117)
Atualização monetaria depósitos judiciais	(496)	(258)
Outras (reversões), líquidas	-	(205)
	145.079	**70.125**
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo		
Contas a receber de clientes	19.365	(4.674)
Estoques	(82.894)	(17.480)
Impostos a recuperar	(5.660)	(14.955)
Outros créditos	33.678	(2.508)
Depósitos judiciais	1.407	85
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo		
Fornecedores	(11.145)	22.480
Obrigações trabalhistas	5.931	22.897
Obrigações fiscais	(6.616)	5.472
Outras contas a pagar	(51.639)	16.229
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**47.506**	**97.671**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.916)	-
Contingências pagas	(1.218)	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**37.372**	**97.671**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	72.589	(23.760)
Adições ao imobilizado	(32.237)	(28.860)
Adições ao intangível	(15.306)	(17.917)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	**25.046**	**(70.537)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre capital próprio	(22.343)	-
Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	(1.529)	(737)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	(732)	(871)
Pagamento cheque especial	(1.871)	-
Pagamento de debentures - Juros	(22.759)	(30.531)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(49.234)**	**(32.139)**
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	**13.184**	**(5.005)**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	33.317	31.495
Caixa e equivalente de caixa em 31 março	**46.501**	**26.490**
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	**13.184**	**(5.005)**

Aviso Legal

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.

1. | Informações sobre o Grupo

A Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia" ou "Blau") é uma indústria farmacêutica brasileira, de sociedade anônima, com sede na Rodovia Raposo Tavares, nº 2.833, Km 30,5, na cidade de Cotia, estado de São Paulo e está registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob o código "BLAU3".

As principais atividades da Companhia e de suas controladas ("Grupo") consistem na fabricação, desenvolvimento e comercialização de medicamentos de alta complexidade, de marca própria, para os segmentos institucional e de varejo.

A Blau possui um complexo industrial farmacêutico, composto por sete plantas industriais, dedicadas à produção de medicamentos biológicos, biotecnológicos, oncológicos, antibióticos, anestésicos injetáveis e insumos farmacêuticos (IFAS) biotecnológicos, sendo seis unidades situadas no estado de São Paulo (quatro no município de Cotia e uma no município de São Paulo e outra em Taboão da Serra) e uma no estado de Goiás (município de Anápolis).

A Blau conta com uma estrutura própria de vendas com abrangência nacional, servindo a distribuidores, instituições de saúde e varejistas; e internacional, por meio de suas subsidiárias localizadas no Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Estados Unidos via exportação direta para outros países. A Blau realiza investimentos recorrentes e relevantes em pesquisa, desenvolvimento e inovação, excelência operacional e capacidade produtiva.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo, para o exercício findo em 31 de março de 2025, foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 06 de maio de 2025.

2. | Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Grupo, referente ao período findo em 31 de março de 2025, foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas internacionais IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais – ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.1 | Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle obtido é quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida, e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder emrelação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos epassivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Base de consolidação a partir de 1º de janeiro de 2025

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Grupo incluem:

Nome	Principal atividade	País sede	Método	% 2025	% 2024
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.	Comercialização e distribuição de medicamentos	Colômbia	**Direto**	100	100
Blau Farma Uruguay S.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos	Uruguai	**Direto**	100	100
Blau Farmacêutica Chile S.p.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Chile	**Indireto**	100	100
Blau Farmacêutica Peru S.A.C.	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Peru	**Indireto**	100	100
Blau Farmacêutica Argentina S.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Argentina	**Indireto**	100	100
Blau Farmacêutica Equador	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Equador	**Indireto**	100	100
Plex - Plasma Experts Corp.	Holding (*)	EUA	**Direto**	100	100
Hemarus Plasma-Flamingo LLC	Centro de coleta de Plasma	EUA	**Indireto**	100	100
Hemarus Plasma-Lauderhill, LLC	Centro de coleta de Plasma	EUA	**Indireto**	85	85
Hemarus Plasma - Miami Northside, LLC	Centro de coleta de Plasma	EUA	**Indireto**	98	98
Hemarus LLC	Centro de coleta de Plasma	EUA	**Indireto**	25	25
Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo Ltda.	Fabricação e comercialização de medicamentos	Brasil	**Direto**	100	100

(*) As subsidiárias Blau Farmacêutica Peru e Blau Farmacêutica Argentina, Equador, Chile e Plex estão em fase pré-operacional.

Controlador do Grupo
O controlador do Grupo é o Sr. Marcelo Rodolfo Hahn, que detém 82,50% das ações ordinárias do Grupo (2024: 82,50%).

Controladas do Grupo

a) Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S
Trata-se de subsidiária sediada na cidade de Bogotá, na Colômbia, adquirida pela Companhia dentro de sua política de expansão em agosto de 2011, que comercializa medicamentos farmacêuticos e insumos biofármacos, sendo que os medicamentos são em sua maioria produzidos pela controladora. A subsidiária possui atualmente 70 registros sanitários de medicamentos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição e venda no território Colombiano.

b) Blau Farma Uruguay S.A
Sediada na cidade de Montevidéu, no Uruguai, esta subsidiária iniciou operação em janeiro de 2012 para comercialização, principalmente, de produtos farmacêuticos produzidos pela controladora. A subsidiária possui atualmente 82 registros sanitários de medicamentos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição e venda no território Uruguaio.
Esta subsidiária representa importante peça na estratégia de expansão da Companhia para o mercado da América do Sul, pois é o veículo detentor de participação acionária na Blau Farmacêutica Peru S.A.C., Blau Farmacêutica Chile S.p.A. e Blau Farmacêutica Argentina S.A, todas constituídas em 2016. As subsidiárias Peru e Chile possuem, respectivamente, 27 e 32 registros sanitários de medicamentos.

c) PLEX – Plasma Experts Corp.
Constituída em 25 de setembro de 2020, com o objetivo de consolidar novos investimentos naquele país no segmento de coleta de plasma. A sede fica no estado de Delaware, nos Estados Unidos da América.
Ato contínuo à constituição, a Plex Plasma Experts adquiriu participação no capital social da Hemarus Plasma-Lauderhill, LLC e, em maio de 2021, a Plex Plasma Experts criou a entidade legal Hemarus Plasma-Miami Northside, LLC, da qual a Plex Plasma Experts possui participação de 89,5% no capital social. Ambas são entidades de responsabilidade limitada devidamente constituídas sob as leis do estado da Flórida, nos Estados Unidos da América, e com o propósito de desenvolver, operar e gerenciar centros de coleta de plasma sanguíneo.
Em setembro de 2022, foi constituída a subsidiária Plex Plasma Flamingo LLC, sediada na cidade de Miami, nos Estados Unidos da América, para dar sequência a estratégia da Companhia de atuação no mercado de coleta de plasma.
Dando sequência a essa estratégia, em setembro de 2024 a Plex Plasma concluiu a aquisição de 25% no centro Hemarus LLC situado em Jacksonville, estado da Flórida nos Estados Unidos da América. O centro iniciou suas operações em 2009 e tem capacidade de coleta de 55.000 litros/ano.
Em junho de 2024, a Plex Plasma ampliou sua participação na Hemarus Plasma- Lauderhill de 66,00% para 85%.

d) Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo
O Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo ("Bergamo") é uma empresa brasileira que atua na área de pesquisa, desenvolvimento, fabricação e comercialização de medicamentos e produtos para saúde. A Bergamo foi fundada em 1992, ano em que inaugurou sua planta fabril no município de Taboão da Serra, no estado de São Paulo. Em 2009, já com a área de injetáveis em funcionamento, obteve destaque como um dos principais fabricantes de injetáveis oncológicos no Brasil.
O portfólio de produtos do Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo inclui medicamentos genéricos e de marca em diversas áreas terapêuticas, como gastroenterologia, cardiologia, neurologia, dermatologia, entre outras. Sua fábrica possui tecnologia de ponta e rigorosos padrões de qualidade, garantindo a eficácia e segurança de seus produtos. Além disso, a Bergamo investe em pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos e produtos para saúde, em parceria com universidades e centros de pesquisa, com o objetivo de oferecer soluções inovadoras para os pacientes.
Em janeiro de 2025, a Blau realizou uma operação de "drop down" junto ao Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo, transferindo parte dos ativos e passivos da filial Caucaia a valores contábeis, refletindo em seu investimento do Balanço Patrimonial a parcela incorporada no valor de R$ 73.953. Esta operação não envolve saída de caixa, apenas transferência de ativos e passivos entre as empresas.

Contas	Valor
Estoques	43.486
Tributos a recuperar	1.869
Imobilizado	31.389
Obrigações trabalhistas	(2.791)
Total incorporado	**73.953**

Além das controladas acima mencionadas, conforme divulgado na nota 10, a Companhia realizou transação com a Prothya Biosolutions Belgium B.V. ("Prothya"), por meio da qual deterá participação em seu capital social caso haja a conversão em ações do valor transferido em agosto de 2023, conforme os termos e condições do contrato de empréstimo.

A Prothya tem mais de 65 anos de experiência no setor, coletando e fracionando plasma humano e produzindo medicamentos fundamentais para manutenção da vida humana, incluindo Albumina Humana, Imunoglobulina, fatores de coagulação, complexo protombínico e medicamentos para doenças raras. Esses produtos são disponibilizados em grande parte da União Europeia e outras regiões do mundo, inclusive em vários países da América Latina, onde sua distribuição é feita pela Blau, exceto no Brasil, devido a contratos preexistentes com terceiros.

3. | Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Grupo como arrendatário)

O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

O Grupo possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. O Grupo aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial, o Grupo reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

O Grupo incluiu o período de renovação como parte do prazo do arrendamento de instalações e máquinas com um período não cancelável contratual mais curto (os quais variam de três a cinco anos). Historicamente, o Grupo tem exercido a opção de renovação para esses arrendamentos, uma vez que haveria um efeito negativo significativo na produção do Grupo se um ativo equivalente de reposição não estiver prontamente disponível. Os períodos de renovação de arrendamentos de instalações e máquinas com períodos não canceláveis mais longos (os quais variam de 10 a 15 anos) não são incluídos como parte do prazo do arrendamento, pois esses não são avaliados pela Administração como razoavelmente certos. Além disso, as opções de renovação para locações de veículos não são incluídas como parte do prazo do arrendamento uma vez que o Grupo normalmente aluga os por não mais de cinco anos e, portanto, não exerce nenhuma opção de renovação. Ademais, os períodos cobertos pelas opções de rescisão são incluídos como parte do prazo do arrendamento apenas quando são avaliados como razoavelmente certos de não serem exercidos.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas ao futuro e outras principais fontes de incerteza nas estimativas na data das demonstrações financeiras intermediárias, que têm um risco significativo de causar um ajuste material nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício social, estão descritas a seguir. O Grupo baseou suas premissas e estimativas em parâmetros disponíveis quando as demonstrações financeiras intermediarias individuais e consolidadas foram preparadas. No entanto, as circunstâncias existentes e as premissas sobre desenvolvimentos futuros podem mudar devido a alterações de mercado ou circunstâncias que estão além do controle do Grupo. Tais mudanças são refletidas nas premissas quando ocorrem.

- **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

- **Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber e ativos de contrato**

O Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras).

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pelo Grupo. O Grupo revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas no próximo ano (por exemplo, o produto interno bruto) - o que pode levar a um aumento na inadimplência no setor manufatureiro - as taxas de perda históricas são ajustadas. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômica previstas. A experiência histórica de perda de crédito do Grupo e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber e ativos de contrato do Grupo estão divulgadas na Nota 6.2.

- **Tributos**

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide Nota 10.

- **Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os inputs considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que esses inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A Nota 31 apresenta mais detalhes e divulgações neste sentido.

- **Custos de desenvolvimento**

Custos de desenvolvimento são capitalizados de acordo com a prática contábil descrita na Nota 14.1. A capitalização inicial de custos é baseada no julgamento da Administração de que a viabilidade tecnológica e econômica será confirmada geralmente quando um projeto de desenvolvimento de produto tenha alcançado um determinado ponto seguindo um modelo estabelecido de gestão de projeto.

Os valores incluem investimentos significativos no desenvolvimento de novos medicamentos. Antes de ser comercializado, é preciso que se obtenha uma certificação da Anvisa pelas autoridades regulatórias competentes. Devido à natureza do produto, existe alguma incerteza sobre a obtenção do certificado. Contudo, o Grupo está certo de que o certificado será obtido.

- **Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

O Grupo reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. | Caixa e equivalentes de caixa

4.1 | Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em caixa e contas correntes bancárias. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, adicionalmente não há saldos com restrição de caixa.

4.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários	26.500	24.789	46.501	33.317
Total caixa e equivalentes de caixa	**26.500**	**24.789**	**46.501**	**33.317**

5. | Aplicações financeiras

5.1 | Política contábil

O Grupo classifica como aplicações financeiras, os recursos financeiros que são mantidos para atender aos compromissos de investimentos tais como aumento de capacidade produtiva, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e outros investimentos que não se caracterizam como compromissos de curto prazo.

5.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras	243.788	329.204	329.849	416.280
Aplicações financeiras em moeda estrangeira (a)	65.749	43.275	65.749	43.275
Total aplicações financeiras	**309.537**	**372.479**	**395.598**	**459.555**

(a)Aplicações financeiras em moeda estrangeira no valor de USD 11.450 mil em 31.03.25 (US$ 6.988 mil em 31.12.24)

Em 31 de março de 2025, a remuneração média da carteira da controladora foi de 102,4%, e as aplicações financeiras realizadas foram em Certificados de Depósito Bancário (CDB), Letra Financeira, Operações compromissadas e Títulos do Tesouro Americano e Alemão. A alocação ocorreu sendo: 3% em Compromissada, e 97% em CDBs, Letra Financeira e Títulos Americano e Alemão.

Em 31 de dezembro de 2024, foram realizadas Aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (CDB), Operações compromissadas e Títulos do Tesouro Americano. A Companhia manteve 100% da carteira em CDB remunerada a uma taxa média de 103,18% do CDI.

6. | Contas a receber de clientes

6.1 | Política contábil

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas esperadas do contas a receber. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

6.2 | Provisão para perdas esperadas

É estimada com base no risco de perda em um modelo de aging list. A carteira é segmentada por clientes: público, privado e partes relacionadas. o Grupo aplica a abordagem no cálculo das perdas de crédito esperadas EAD- Exposição no momento de default - Valor da transação exposta ao risco de crédito, PD - Probabilidade de default - Probabilidade de a contraparte não cumprir suas obrigações e LGD - Perda do montante que entrou em default - Valor não recuperado em caso de default. A provisão é determinada com base na experiência histórica de perdas de crédito observadas em cada segmento de clientes do aging list do contas a receber.

6.3 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Clientes no país	368.046	380.655	463.481	500.036
Clientes no exterior	15.383	7.907	16.756	10.295
Total	**383.429**	**388.562**	**480.237**	**510.331**
Perdas de crédito esperadas	**(30.924)**	**(31.317)**	**(33.707)**	**(33.581)**
Total contas a receber de clientes	**352.505**	**357.245**	**446.530**	**476.750**

a) Idade dos saldos de contas a receber de clientes públicos e privados:

	Controladora					
	Privado		Público		Total	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	**266.601**	**287.862**	**9.658**	**13.375**	**276.258**	**301.237**
Vencidas	**43.363**	**62.618**	**63.808**	**24.707**	**107.171**	**87.325**
De 1 a 30 dias	10.547	4.249	7.644	4.702	18.191	8.951
De 31 a 60 dias	727	11.973	15.725	240	16.452	12.213
De 61 a 180 dias	960	5.220	8.181	9.532	9.141	14.752
Acima de 181 dias	31.129	41.176	32.258	10.233	63.387	51.409
Clientes	**309.964**	**350.480**	**73.466**	**38.082**	**383.429**	**388.562**
Perdas de crédito esperadas	(29.304)	(29.388)	(1.620)	(1.929)	(30.924)	(31.317)
Total	**280.660**	**321.092**	**71.846**	**36.153**	**352.505**	**357.245**

	Consolidado					
	Privado		Público		Total	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	**265.589**	**371.877**	**14.913**	**16.127**	**280.502**	**388.004**
Vencidas	**116.169**	**96.863**	**83.566**	**25.464**	**199.735**	**122.327**
De 1 a 30 dias	22.033	28.131	16.560	5.113	38.593	33.244
De 31 a 60 dias	15.347	15.900	16.311	464	31.658	16.364
De 61 a 180 dias	27.669	9.983	8.427	9.654	36.096	19.637
Acima de 181 dias	51.120	42.849	42.268	10.233	93.388	53.082
Clientes	**381.758**	**468.740**	**98.479**	**41.591**	**480.237**	**510.331**
Perdas de crédito esperadas	(31.990)	(31.652)	(1.717)	(1.929)	(33.707)	(33.581)
Total	**349.768**	**437.088**	**96.762**	**39.662**	**446.530**	**476.750**

b) Movimentação das perdas esperadas

As mudanças nas perdas esperadas são baseadas nas estimativas de acordo com o potencial de realização dos recebíveis conforme a política de risco de crédito de contas a receber de clientes ou reversão de estimativas de períodos anteriores.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(31.317)	(17.674)	(33.581)	(18.893)
Combinação de negócios Bergamo	-	-	-	(493)
Reversão (Constituição) do período	(701)	(13.643)	(1.245)	(14.195)
Baixa do período	1.094	-	1.118	-
Saldo inicial	**(30.924)**	**(31.317)**	**(33.708)**	**(33.581)**

Não há contas a receber dadas como garantia de dívidas em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024. Adicionalmente, o Grupo não possui concentração de clientes.

7. | Estoques

7.1 | Política contábil

Os estoques são demonstrados ao valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem tributos não recuperáveis, bem como os demais gastos necessários para sua aquisição, incorridos no mercado nacional ou no exterior. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os estoques são reduzidos ao seu valor recuperável através de estimativa de perda. A metodologia contempla produtos obsoletos, produtos com margem negativa e giro lento, produtos com prazo de validade expirado ou próximo da data de expiração, e produtos fora dos parâmetros de qualidade. Caso o potencial de perda não seja mais provável, a provisão é revertida na proporção correspondente.

7.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Produtos acabados (b)	122.054	84.083	218.056	170.900
Produtos semiacabados e em elaboração	140.983	110.552	155.352	117.580
Matérias primas e embalagens	191.250	223.533	229.884	237.641
Material de desenvolvimento	28.273	29.013	37.748	29.734
Importações em andamento (a)	84.498	87.345	86.905	89.268
Outros	7.733	10.476	10.848	10.775
Provisão para redução ao valor recuperável	(24.308)	(27.160)	(48.430)	(49.709)
Total	**550.484**	**517.842**	**690.362**	**606.189**

(a) Aquisição de estoque no valor de R$24.681, junto a Prothya. As remessas e desembarque dessa aquisição estão com programação até junho de 2025.

(b) Em janeiro de 2025, a Blau transferiu os saldos de estoque da filial Caucaia para o Laboratório Químico Bergamo, no valor de R$ 43.486 por meio de operação de "drop down".

7.3 | Movimentação de provisão para perdas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(27.160)	(19.016)	(49.709)	(20.971)
Constituição do período	(25.748)	(24.575)	(28.600)	(45.169)
Baixa	-	16.431	-	16.431
Reversão	28.600	-	29.879	-
Saldo final	**(24.308)**	**(27.160)**	**(48.430)**	**(49.709)**

8. | Tributos a recuperar

8.1 | Política contábil

O Grupo registra créditos tributários, todas as vezes que reúne entendimento jurídico, documental e factual sobre tais créditos que permitam seu reconhecimento, incluindo a estimativa de realização.

ICMS, IPI, PIS, COFINS e IVA: Essas contas destinam-se a abrigar, respectivamente, o saldo devedor de ICMS (imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação), do IPI (imposto sobre produtos industrializados), do PIS (programa de integração social) da COFINS (contribuição para o financiamento da seguridade Social) e do IVA (Imposto sobre valor agregado). Pela própria sistemática fiscal desses tributos, mensalmente os débitos fiscais pelas vendas são compensados pelos créditos passíveis de aproveitamento das compras, remanescendo um saldo a recolher ou a recuperar, dependendo do volume de tais compras e vendas.

Conforme apuração os saldos resultam em "a recolher", quando figuram no passivo circulante, e quando o valor das compras com direito ao crédito for superior às vendas com débito contabilizadas no mesmo período, geram saldos a recuperar, quando então deverão figurar nessa conta do ativo circulante. Seus saldos são mensalmente conciliados com os dos livros fiscais respectivos, e feitos os ajustes contábeis aplicáveis.

8.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ICMS (a)	988	2.094	9.355	6.758
ICMS - CIAP	13.492	13.754	13.492	13.754
IPI	1.205	954	2.329	2.040
PIS	2.204	2.936	2.786	3.351
COFINS	9.902	12.992	12.155	14.466
IVA/IRAE (b)	-	-	6.639	6.006
IRPJ/CSLL	20.700	19.158	22.751	20.832
Total	**48.491**	**51.888**	**69.507**	**67.207**
Total circulante	**24.042**	**27.177**	**45.058**	**42.496**
Total não circulante	**24.449**	**24.711**	**24.449**	**24.711**

(a) Em janeiro de 2025, a Blau transferiu os saldos referente tributos a recuperar da filial Caucaia para o Laboratório Químico Bergamo, no valor de R$ 1.869 através de operação de "drop down".

(b) Saldos referentes IVA (Imposto sobre o valor agregado) e IRAE (Imposto as rendas e atividades econômicas) principal fonte de arrecadação nas transações nas subsidiarias Blau Uruguai e Blau Colômbia.

8.3 | Expectativa de realização

A expectativa de realização dos tributos é baseada na projeção de operações e crescimento, gestão operacional, legislação de cada Estado e geração de débitos para consumo desses créditos por operação.

O plano de realização dos créditos é acompanhado periodicamente com intuito de garantir o cumprimento das premissas estabelecidas, bem como reavaliação das mesmas conforme os eventos de negócio, permitindo o melhor desempenho da realização do crédito.

Abaixo segue expectativa de realização dos tributos a recuperar do Grupo em 31 de março de 2025:

Expectativa de realização	Controladora	Consolidado
2025	24.042	45.058
2026	2.550	2.550
2027	21.899	21.899
Total	**48.491**	**69.507**

9. | Outros ativos financeiros não circulantes

9.1 | Política Contábil

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem instrumentos de dívida, onde podem se tornar participações societárias em entidades não listadas.

9.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo financeiro a valor justo	265.155	265.155	265.155	265.155
Total	**265.155**	**265.155**	**265.155**	**265.155**

No dia 25 de agosto de 2023, a Blau transferiu R$ 265.155 para a Prothya como parte das condições previstas em contrato de empréstimo (“Convertible Loan Agreement”), que permite que tal valor seja convertido em ações, a um preço pré-estabelecido por ação, por opção da Blau, assim que sejam atingidos determinados indicadores financeiros e resultados operacionais pela Prothya, a serem apurados em 2 períodos trimestrais consecutivos. Ainda assim, a Companhia tem a opção de converter ou não em participação societária. A Companhia avaliou a transação e determinou o seu registro contábil como um ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado, nos termos do pronunciamento técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9), uma vez que o retorno do seu fluxo contratual está atrelado ao valor justo da Prothya. Com base nas análises efetuadas pela Companhia, não foram identificadas alterações significativas no valor justo do ativo financeiro da data da transação até 31 de março de 2025. Os indicadores financeiros e resultados operacionais reportados pela Prothya não foram atingidos para o trimestre findo até aquela data.

10. | Imposto de renda e contribuição social – Correntes e diferidos

10.1 | Política contábil

Os ativos e passivos de imposto de renda corrente são mensurados pelo valor que se espera que seja recuperado ou pago às autoridades fiscais com base nas alíquotas e leis tributárias usadas para calcular o valor, são aquelas que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço nos países onde a Companhia opera e gera lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Considera-se a compensação de prejuízos fiscais, limitada a 30% do lucro tributável anual. O lucro tributável reflete o lucro antes dos impostos ajustado por itens não tributáveis e não dedutíveis (itens temporários e permanentes).

Os impostos diferidos representam débitos e créditos fiscais sobre diferenças temporárias entre a base fiscal e a base contábil de ativos e passivos sobre prejuízos fiscais acumulados. Impostos diferidos ativos e passivos são classificados como “não circulantes” conforme requerido pelo CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço das entidades do Grupo que geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. A recuperabilidade do ativo fiscal diferido na controladora não depende de projeções de lucros tributáveis. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais.

A Companhia e suas subsidiárias estão comprometidas com as boas práticas fiscais, cumprindo com o espírito e letra das leis e regulamentos dos países onde realizam negócios. Comprometem-se, ainda, com a prática de preços de transferência que respeitem os princípios da plena concorrência e as regras definidas pelas legislações fiscais das jurisdições onde operam, com transparência das operações, ética comercial e não se valendo de quaisquer práticas que impliquem redução artificial de tributação.

10.2 | Composição

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Provisão de perdas em estoque	8.265	9.235	14.015	21.343
Provisão para contingências	2.537	3.008	1.000	1.640
Provisão para perdas esperadas Clientes	2.549	4.938	4.238	6.693
Provisão despesas	2.549	2.604	1.236	1.160
Depreciação	6.407	6.215	17.651	6.215
Direito de uso	7.996	9.036	7.860	8.940
Outros	9.888	8.435	8.943	10.528
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	-	-	68.183	70.118
Ativo não circulante	**40.191**	**43.471**	**123.126**	**126.637**
Saldo inicial do ativo diferido	(43.471)	(30.679)	(126.637)	(112.210)
Variação no resultado do exercício	**(3.280)**	**12.792**	**(3.511)**	**14.427**

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Aquisição Laboratório Bergamo - Compra vantajosa	(40.991)	(40.991)	(40.991)	(40.991)
P&D	(126.396)	(116.984)	(126.396)	(116.984)
Benefício fiscal sobre ágio	(26.542)	(24.646)	(26.542)	(24.646)
Juros capitalizados sobre debêntures	(20.449)	(18.987)	(20.449)	(18.987)
Direito de uso	(6.963)	(7.999)	(6.963)	(7.999)
Outros	(4.586)	(4.065)	(3.820)	(2.717)
Passivo não circulante	**(225.927)**	**(213.672)**	**(225.161)**	**(212.324)**
Saldo inicial do passivo diferido	213.672	156.317	212.324	156.317
Variação no resultado do período/ exercício	(12.255)	(57.355)	(12.837)	(56.007)
Outros	-	-	215	(4.275)
Variação imposto de renda e da contribuição social diferidos no resultado do período/ exercício	**(15.535)**	**(44.563)**	**(16.133)**	**(45.855)**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no ativo não circulante	40.191	43.471	123.126	126.638
Saldo no passivo não circulante	(225.927)	(213.672)	(225.161)	(212.324)
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	**(185.736)**	**(170.201)**	**(102.035)**	**(85.686)**

Conciliação do IR/CS	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	109.813	46.994	114.826	47.583
Alíquota estatutária	34,00%	34,00%	34,00%	32,00%
Valor do IRPJ/CSLL sobre o lucro contábil pela alíquota estatutária	**37.336**	**15.978**	**39.041**	**15.227**
Despesa teórica IR/CS				
Diferenças permanentes não tributáveis	386	682	443	2.541
Equivalência patrimonial	(510)	734	-	-
Juros sobre capital próprio	(15.300)	(7.565)	(15.300)	(7.565)
Incentivo fiscal - Lei do bem	(2.790)	(2.832)	(2.790)	(2.832)
Prejuízo fiscal - Bergamo	-	-	(1.771)	-
Diferença de alíquota - subsidiárias	-	-	4.757	(951)
Outros	(242)	(93)	(243)	541
Despesa efetiva de IR/CS	**18.880**	**6.904**	**24.137**	**7.912**
Alíquota efetiva de IR/CS (%)	17,19%	14,69%	21,02%	16,63%
Imposto de renda e contribuição social				
Imposto de renda corrente e contribuição social corrente	(3.345)	(46)	(8.004)	(421)
Imposto de renda corrente e contribuição social diferido	(15.535)	(6.858)	(16.133)	(7.491)
Imposto de renda corrente e contribuição líquido	**(18.880)**	**(6.904)**	**(24.137)**	**(7.912)**

11. | Investimentos

11.1 | Política contábil

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(ii) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre partes relacionadas intergrupo, e quaisquer lucros não realizados derivados de transações intergrupo, são eliminados. Ganhos e perdas não realizados oriundos de transações com controladas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iv) Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação da participação no capital, nas reservas e nos lucros acumulados da empresa controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

11.2 | Composição

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
Investimento em controladas	557.899	444.497
Mais valia de ativos - aquisição Bergamo	13.374	13.611
Total	**571.273**	**458.108**

11.3 |Movimentação dos investimentos em controladas

	Blau Colômbia	Blau Uruguai	Plex Plasma	Laboratório Bergamo	Outros investimentos	Total
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2023	**40.817**	**50.324**	**40.223**	**280.476**	**35**	**411.875**
Equivalência patrimonial	817	(15.537)	(18.174)	21.575	-	(11.319)
Ajuste de conversão	2.628	8.653	(3.714)	-	-	7.567
Aporte de capital	-	7.473	43.495	-	(35)	50.933
Amortização mais valia de ativos	-	-		(948)	-	(948)
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2024	**44.262**	**50.913**	**61.830**	**301.103**	**-**	**458.108**
Equivalência patrimonial	(113)	1.356	(3.061)	9.246	-	7.428
Ajuste de conversão	(1.033)	(7.748)	420	-	-	(8.360)
Aporte de capital	-	28.420	11.961	-	-	40.381
Amortização mais valia de ativos	-	-		(237)	-	(237)
Aumento de capital - drop down	-	-	-	73.954	-	73.954
Saldo do investimento em 31 de março de 2025	**43.116**	**72.941**	**71.150**	**384.066**	**-**	**571.273**

Empresas controladas em 2025	Controle	Participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita operacional	Lucro líquido/ (Prejuízo) do período
Blau Colômbia	Direto	100%	61.431	4.258	28.141	-	37.548	16.934	(113)
Blau Uruguai	Direto	100%	70.402	56.120	49.290	3.772	73.460	16.471	1.356
Plex Plasma	Direto	100%	36.771	55.690	7.654	27.240	57.567	-	(3.061)
Laboratório Bergamo	Direto	100%	230.369	197.346	50.876	6.147	370.692	55.560	9.246

12. | Imobilizado

12.1 | Política contábil

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício, baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso

(iv) Vida útil dos bens

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no final de cada período e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável. As taxas de depreciação ponderadas que expressam o tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado, respectivamente, estão assim distribuídas:

Denominação da Classe	Vida útil a ser utilizada (em anos) revisão do período
Edificações	25 a 50
Máquinas e equipamentos	8 a 15
Instalações	10
Mov. e utensílios	10
Veículos	5
Equipamentos de Informática	5

Acima apresentamos a vida útil em anos, por classe de ativo imobilizado após revisão de vida útil no mês de dezembro de 2024, mesmo com o ajuste efetuado não houve mudança significativa no cálculo da vida útil média ponderada comparada com o ano anterior.

(v) Impairment

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC – Unidade Geradora de Caixa), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou um ativo UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. Não houve perda por redução ao valor recuperável reconhecida.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2024, não existiam indicadores relevantes de perda na recuperação dos seus ativos.

12.2 | Composição e movimentação

	Controladora				
	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (b)	Baixa	Saldo 31/12/2024
Custo					
Imóveis e terrenos (a)	192.939	10.482	3.074	-	206.495
Benfeitorias	11.988	-	-	-	11.988
Máquinas e equipamentos	181.803	11.077	5.218	(52)	198.046
Veículos	3.305	2.365	7.457	-	13.127
Móveis e utensílios	15.467	124	84	(6)	15.669
Instalações em uso	50.798	101	-	-	50.899
Equipamentos de informática	15.639	687	-	(40)	16.286
Imobilizado em andamento	207.223	90.453	(16.210)	-	281.466
Adiantamento bens entrega futura	6.234	11.618	-	(1.694)	16.158
Custo total	**685.396**	**126.907**	**(377)**	**(1.792)**	**810.134**

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (b)	Baixa	Saldo 31/12/2024
Imóveis	4%	(16.301)	(3.648)	10	-	(19.939)
Benfeitorias	4%	(4.681)	(1.390)	-	-	(6.071)
Máquinas e equipamentos	10%	(73.182)	(11.517)	(10)	49	(84.660)
Veículos	20%	(2.605)	(2.024)	-	-	(4.629)
Móveis e utensílios	10%	(5.436)	(1.231)	-	6	(6.661)
Instalações em uso	10%	(15.637)	(4.404)	-	-	(20.041)
Equipamentos de informática	20%	(7.085)	(2.480)	-	40	(9.525)
Total depreciação acumulada		**(124.927)**	**(26.694)**	**-**	**95**	**(151.526)**
Imobilizado líquido		**560.469**	**100.213**	**(377)**	**(1.697)**	**658.608**

	Consolidado					
	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (b)	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2024
Custo						
Imóveis e terrenos	237.094	14.737	30.552	-	84	282.467
Benfeitorias	26.329	1.777	9.455	-	-	37.561
Máquinas e equipamentos	259.386	17.990	6.199	(52)	-	283.523
Veículos	3.478	2.365	7.457	(5)	-	13.295
Móveis e utensílios	20.065	1.093	450	(6)	-	21.602
Instalações em uso	54.172	346	(245)	-	-	54.273
Equipamentos de informática	19.206	1.087	(103)	(40)	-	20.150
Imobilizado em andamento	257.026	95.125	(55.892)	-	-	296.259
Adiantamento bens entrega futura (i)	7.170	11.618	-	(2.630)	-	16.158
Mais Valia de Ativos	15.291	-	259	(259)	-	15.291
Custo total	**899.217**	**146.138**	**(1.868)**	**(2.992)**	**84**	**1.040.579**

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (b)	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2024
Imóveis	4%	(29.081)	(5.198)	10	-	-	(34.269)
Benfeitorias	4%	(3.924)	(2.588)	-	(892)	-	(7.404)
Máquinas e equipamentos	10%	(120.864)	(15.681)	(688)	49	-	(137.184)
Veículos	20%	(3.038)	(2.024)	-	-	-	(5.062)
Móveis e utensílios	10%	(7.881)	(1.608)	-	6	-	(9.483)
Instalações em uso	10%	(15.636)	(6.056)	-	-	-	(21.692)
Equipamentos de informática	20%	(9.388)	(4.085)	51	40	-	(13.382)
Mais Valia de Ativos	10%	(473)	(948)	(259)	-	-	(1.680)
Total depreciação acumulada		**(190.285)**	**(38.188)**	**(886)**	**(797)**	**-**	**(230.156)**
Imobilizado líquido		**708.932**	**107.950**	**(2.754)**	**(3.789)**	**84**	**810.423**

	Controladora				
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência (b)	Baixa	Saldo 31/03/2025
Custo					
Imóveis e terrenos (a)	206.495	-	(3.742)	(9.228)	193.525
Benfeitorias	11.988	-	2.976	-	14.964
Máquinas e equipamentos	198.046	-	16.981	(25.616)	189.411
Veículos	13.127	-	-	-	13.127
Móveis e utensílios	15.669	-	89	(779)	14.978
Instalações em uso	50.899	-	766	(2.887)	48.778
Equipamentos de informática	16.286	-	159	(268)	16.178
Imobilizado em andamentos	281.466	35.595	(17.797)	(9.007)	290.257
Adiantamento bens entrega futura	16.158	13.099	-	-	29.257
Custo total	**810.134**	**48.693**	**(568)**	**(47.785)**	**810.474**

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência (b)	Baixa	Saldo 31/03/2025
Imóveis	4%	(19.939)	(929)	-	1.580	(19.288)
Benfeitorias	4%	(6.071)	(347)	-	-	(6.418)
Máquinas e equipamentos	10%	(84.660)	(3.464)	-	13.144	(74.980)
Veículos	20%	(4.629)	(564)	-	-	(5.193)
Móveis e utensílios	10%	(6.661)	(298)	-	446	(6.513)
Instalações em uso	10%	(20.041)	(1.058)	-	1.127	(19.972)
Equipamentos de informática	20%	(9.525)	(614)	-	212	(9.927)
Total depreciação acumulada		**(151.526)**	**(7.274)**	**-**	**16.509**	**(142.291)**
Imobilizado líquido		**658.608**	**41.420**	**(568)**	**(31.276)**	**668.184**

	Consolidado					
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/03/2025
Custo						
Imóveis e terrenos	282.467	286	(3.742)	766	(63)	279.714
Benfeitorias	37.561	110	2.976	(337)	63	40.373
Máquinas e equipamentos	283.523	76	16.981	(13)	(29)	300.538
Veículos	13.295	-	-	-	-	13.295
Móveis e utensílios	21.602	36	88	(1)	(5)	21.720
Instalações em uso	54.273	-	766	(766)	-	54.272
Equipamentos de informática	20.150	62	159	(9)	(39)	20.323
Imobilizado em andamento	296.259	36.281	(17.797)	-	-	314.743
Adiantamento bens entrega futura	16.158	13.099	-	-	-	29.257
Mais Valia de Ativos	15.291	-	-	-	-	15.291
Custo total	**1.040.579**	**49.950**	**(569)**	**(360)**	**(73)**	**1.089.527**

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2025
Imóveis	4%	(34.269)	(1.542)	-	-	(56)	(35.867)
Benfeitorias	4%	(7.404)	(567)	-	4	217	(7.750)
Máquinas e equipamentos	10%	(137.184)	(4.959)	-	13	(74)	(142.204)
Veículos	20%	(5.062)	(564)	-	-	(12)	(5.638)
Móveis e utensílios	10%	(9.483)	(403)	-	2	(21)	(9.905)
Instalações em uso	10%	(21.692)	(1.466)	-	-	6	(23.152)
Equipamentos de informática	20%	(13.382)	(1.001)	-	9	8	(14.366)
Mais Valia de Ativos	10%	(1.680)	(237)	-	-	-	(1.917)
Total depreciação acumulada		**(230.156)**	**(10.739)**	**-**	**28**	**68**	**(240.799)**
Imobilizado líquido		**810.423**	**39.211**	**(569)**	**(332)**	**(5)**	**848.728**

(a) O montante de aquisição no valor de R$ 10.482, refere-se à aquisição de um terreno em Suape-PE para uma futura nova planta da Blau.

(b) Os saldos das transferências são entre os grupos de Imobilizado, Direito de uso e Intangível.

(c) Em janeiro de 2025, a Blau transferiu os saldos referente tributos a recuperar da filial Caucaia para o Laboratório Químico Bergamo, no valor de R$ 1.869 por meio de operação de "drop down".

12.3 | Imobilizado em andamento

Corresponde a aquisições de máquinas importadas com recebimento previsto para o próximo exercício.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Máquinas e equipamentos em instalação	113.122	133.003	137.609	147.796
Ampliação industrial	177.134	148.463	177.134	148.463
Total	**290.256**	**281.466**	**314.743**	**296.259**

Não há ativo imobilizado dado em garantia de dívidas contraídas pela Companhia em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

13. | Intangível

13.1 | Política contábil

Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

O ágio é testado para impairment anualmente, em 31 de dezembro, ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode apresentar redução ao valor recuperável.

O impairment é determinado para o ágio através da avaliação do valor recuperável de cada UGC (ou grupo de UGC) a que o ágio se refere. Quando o valor recuperável da UGC for menor que seu valor contábil, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável. As perdas por impairment relativas ao ágio não podem ser revertidas em períodos futuros.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

Registros sanitários

Os gastos com registros sanitários são capitalizados somente se os custos incorridos para os registros puderem ser mensurados de maneira confiável e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o registro, passar a fabricar e comercializar o produto.

Os demais gastos com registro sanitário são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com registros sanitários capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada, a partir da aprovação do registro e entrada na linha de produção, e qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros são prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos (financeiros e técnicos), suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada, a partir da entrada na linha de produção, e qualquer perda por redução ao valor recuperável.

13.2 |Vida útil e amortização

Denominação da classe	Vida útil a ser utilizada (em anos)
Softwares	5
Pesquisa e desenvolvimento	5
Registros sanitários	4

13.3 | Composição e movimentação

	Controladora				
	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (c)	Baixa	Saldo 31/12/2024
Custo					
Software	15.458	990	377	-	16.825
Marcas	881	-	-	-	881
Registros sanitários/Produtos desenvolvidos	8.725	4.148	20.210	-	33.083
Desenvolvimento de novos produtos	177.559	124.910	(20.210)	-	282.259
Goodwill (a)	111.523	-	-	-	111.523
Mais valia - licença (b)	24.650	-	-	-	24.650
Direito de Superfície	160	-	-	-	160
Total do custo	**338.956**	**130.048**	**377**	**-**	**469.381**
Amortização acumulada					
Software	(8.387)	(3.275)	-	-	(11.662)
Registros sanitários/Produtos desenvolvidos	(1.307)	(2.472)	-	-	(3.779)
Total amortização acumulada	**(9.694)**	**(5.747)**	**-**	**-**	**(15.441)**
Intangível líquido	**329.262**	**124.301**	**377**	**-**	**453.940**

	Consolidado					
	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (c)	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2024
Custo						
Software	16.077	1.072	1.673	(47)	(37)	18.738
Marcas	955	-	-	-	-	955
Registros sanitários/Produtos Desenvolvidos	22.073	13.524	20.210	(17)	(6)	55.784
Desenvolvimento de novos produtos	177.718	124.910	(20.210)	-	-	282.418
Goodwill (a)	127.005	-	-	-	-	127.005
Mais valia - licença (b)	24.650	-	-	-	-	24.650
Direito de Superfície	160	-	-	-	-	160
Outros	711	-	-	(562)	-	149
Total Custo	**369.349**	**139.506**	**1.673**	**(626)**	**(43)**	**509.859**
Amortização acumulada						
Software	(8.951)	(4.183)	-	47	-	(13.087)
Registros sanitários/Produtos desenvolvidos	(5.897)	(2.717)	-	16	10	(8.588)
Desenvolvimento de novos produtos	(137)	-	-	-	-	(137)
Outros	(301)	-	-	-	-	(301)
Total amortização acumulada	**(15.286)**	**(6.900)**	**-**	**63**	**10**	**(22.113)**
Intangível líquido	**354.063**	**132.606**	**1.673**	**(563)**	**(33)**	**487.746**

	Controladora				
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transf.	Baixa	Saldo 31/03/2025
Custo					
Software	16.825	-	-	(181)	16.644
Marcas	881	-	-	(2)	879
Registros sanitários	33.083	-	11.050	-	44.133
Desenvolvimento de novos produtos	282.259	22.662	(10.528)	-	294.393
Goodwill (a)	111.523	-	-	-	111.523
Mais valia - licença (b)	24.650	-	-	-	24.650
Direito de superfície	160	-	-	-	160
Total do custo	**469.381**	**22.662**	**522**	**(183)**	**492.382**

	Controladora				
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transf.	Baixa	Saldo 31/03/2025
Amortização acumulada					
Software	(11.662)	(601)	1.313	181	(10.769)
Registros sanitários	(3.779)	(311)	2.459	-	(1.631)
Desenvolvimento de novos produtos	-	(829)	(3.772)	-	(4.601)
Total amortização acumulada	**(15.441)**	**(1.741)**	**-**	**181**	**(17.001)**
Intangível líquido	**453.940**	**20.921**	**522**	**(2)**	**475.381**

	Consolidado					
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transf.	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/03/2025
Custo						
Software	18.738	-	-	(181)	47	18.604
Marcas	955	-	-	(2)	-	953
Registros sanitários	55.784	122	11.050	-	(8.049)	58.907
Desenvolvimento de novos produtos	282.418	22.662	(10.528)	-	-	294.552
Goodwill (a)	127.005	-	-	-	-	127.005
Mais valia - licença (b)	24.650	-	-	-	-	24.650
Direito de superfície	160	-	-	-	-	160
Outros	149	-	(149)	-	-	-
Total Custo	**509.859**	**22.784**	**373**	**(183)**	**(8.002)**	**524.831**
Amortização acumulada						
Software	(13.087)	(601)	1.313	181	-	(12.194)
Marcas	-	-	-	-	-	-
Registros sanitários	(8.588)	(519)	2459	-	-	(6.648)
Desenvolvimento de novos produtos	(137)	(827)	(3.924)	-	-	(4.888)
Outros	(301)	-	301	-	-	-
Total amortização acumulada	**(22.113)**	**(1.947)**	**149**	**181**	**-**	**(23.730)**
Intangível líquido	**487.746**	**20.837**	**522**	**(2)**	**(8.002)**	**501.101**

(a) O goodwill é decorrente das aquisições das investidas Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. no valor de R$ 6.800, Blau Farma Uruguai no valor de R$ 271 e Blau Farmacêutica Goiás no valor de R$ 111.523, e R$ 8.411 referente goodwill no investimento da PLEX na Hemarus.

(b) R$ 24.650 relacionados à licença de funcionamento e produtos em desenvolvimento pela Blau Goiás.

13.4 | Teste da redução ao valor recuperável (Impairment)

A Companhia e suas controladas avaliam, a cada data de balanço, se existe uma indicação de que um ativo pode ter redução ao valor recuperável. Se houver qualquer indicação, ou quando o teste anual de impairment de um ativo for necessário, a Companhia e suas controladas estimam o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor justo de um ativo ou UGC menos os custos de alienação e seu valor em uso. O valor recuperável é determinado para um ativo individual, a menos que o ativo não gere entradas de caixa que sejam amplamente independentes de outros ativos ou grupos de ativos. Quando o valor contábil de um ativo ou a UGC ultrapassam seu valor recuperável, o ativo é considerado deteriorado e é baixado para seu valor recuperável.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflete o custo médio ponderado de capital da controlada na qual a UGC opera, e que reflete as percepções atuais de participantes de mercado.

A Companhia baseia seu cálculo de impairment nos orçamentos financeiros aprovados pela administração para o exercício seguinte e cálculos de projeções mais recentes, que são preparados separadamente para cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia e suas controladas às quais os ativos individuais estão alocados. Esses orçamentos e cálculos de projeção geralmente cobrem um período de cinco anos.

Teste de recuperabilidade considerou, além dos ativos consolidados, as projeções das afiliadas já existentes. As premissas de crescimento dessas afiliadas contemplam o aumento da capacidade produtiva e a abertura de novos escritórios de vendas em países como Chile, Equador, Peru e Argentina. As projeções consideram margens operacionais definidas com base em: (i) desempenho histórico do Grupo; (ii) expectativas quanto à evolução futura dos negócios; e (iii) taxas médias ponderadas de crescimento alinhadas às projeções setoriais do mercado em que o Grupo atua.
No âmbito do teste de recuperabilidade, a taxa de desconto antes dos impostos foi determinada por meio de cálculo iterativo, a partir da taxa de desconto após impostos. Assim, a taxa nominal após impostos de 12,70% ao ano foi estimada com base na metodologia do custo médio ponderado de capital (WACC – *Weighted Average Cost of Capital*), equivalente a uma taxa de 10,08% ao ano antes dos impostos.

As perdas por impairment são reconhecidas na demonstração do resultado em categorias de despesas consistentes com a função do ativo deteriorado.

O goodwill é testado para impairment anualmente, em 31 de dezembro, ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode estar deteriorado.

O impairment é determinado para o goodwill através da avaliação do valor recuperável do grupo da UGC (Grupo). Quando o valor recuperável da UGC for menor que seu valor contábil, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável. As perdas por impairment relativas ao goodwill não podem ser revertidas em períodos futuros. O montante recuperável é analisado pela Companhia por Unidade Geradora de Caixa (UGC). Foi elaborado estudo de viabilidade técnica e comercial, projeções de fluxo de caixa para 5 anos descontados a valor presente a uma taxa de 12,70% ao ano (16,75% em 2022), preparado com base nas estimativas de volume de vendas, preços e custos de produção baseados em análises financeiras e de tendências no segmento de mercado a qual o Grupo opera.

Devido ao teste de impairment ser requerido anualmente, as projeções serão preparadas ao final do exercício de 2024. No entanto nenhuma alteração significativa ocorreu em 31 de março de 2025 que pudesse alterar a conclusão divulgada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

14. | Arrendamento a pagar e Direito de uso

14.1 |Política contábil

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2) /IFRS 16.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será amortizado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente

reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

— Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;

— Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;

— Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e

— O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

14.2 | Composição

A Companhia possui contratos de arrendamento para o edifício de sua sede administrativa, outros edifícios e veículos, com prazos médios entre 3 e 10 anos e que podem ter opção de renovação.

a) Ativo de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldo 31 de dezembro de 2023	**12.624**	**36.943**
Adições/ remensuração	817	4.700
Baixa	-	(730)
Transferências (a)	-	1.081
Depreciação	(3.055)	(7.468)
Ajuste de conversão	-	246
Saldo 31 de dezembro de 2024	**10.386**	**34.772**
Adições/ remensuração	-	601
Baixa	(113)	(113)
Transferências (a)	46	46
Depreciação	(716)	(1.702)
Ajuste de conversão	-	(372)
Saldo 31 de março de 2025	**9.603**	**33.232**

b) Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo 31 de dezembro de 2023	**15.302**	**38.319**
Adições/ remensuração	818	3.233
Baixa	(1)	(1)
Pagamento de principal	(2.683)	(5.884)
Pagamento de juros	(1.538)	(4.025)
Juros incorridos	1.538	4.025
Ajuste de conversão	-	6.311
Saldo 31 de dezembro de 2024	**13.436**	**41.978**
Adições/ remensuração	49	3.163
Baixa	(115)	(115)
Pagamento de principal	(729)	(1.529)
Pagamento de juros	(231)	(732)
Juros incorridos	231	732
Ajuste de conversão	-	(1.570)
Saldo 31 de março de 2025	**12.641**	**41.926**
Circulante	3.129	6.936
Não circulante	9.512	34.990
	12.641	**41.926**

c) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento, em 31 de março de 2025 - não circulante

Ano	Controladora	Consolidado
2026	2.580	6.539
2027	1.957	5.514
2028	1.556	5.312
2029	1.562	4.892
Mais de 5 anos	1.857	12.733
Total	**9.512**	**34.990**

d) Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período e exercício social encerrado em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

	Controladora	
Fluxo Real	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Passivo de arrendamento	12.872	14.974
Juros	(231)	(1.538)
	12.641	**13.436**
Passivo de arrendamento	13.184	15.337
Juros	(237)	(1.575)
	12.947	**13.762**

15.| Fornecedores

15.1 | Política contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado.

15.2| Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
No país	56.102	48.815	67.722	52.924
No exterior	202.478	214.384	217.467	232.021
Total de fornecedores	**258.580**	**263.199**	**285.189**	**284.945**

As informações sobre a exposição do Grupo aos riscos de mercado e de liquidez relacionado a fornecedores encontram-se divulgados na Nota 31.

16. | Debêntures

16.1| Política contábil

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.
Com base no CPC 3 (R2), a Companhia optou em reconhecer os juros pagos sobre debêntures nas atividades de financiamento em sua demonstração dos fluxos de caixa.

16.2| Composição

			Consolidado e Controladora	
Modalidade	Taxa média	Garantia	31/03/2025	31/12/2024
Debêntures 3ª emissão	CDI + 1,10% a.a.	Sem garantia	158.679	153.750
Debêntures 6ª emissão	CDI + 1,68% a.a.	Sem garantia	350.829	361.353
Total debêntures			**509.508**	**515.103**
Circulante			**59.508**	**65.103**
Não circulante			**450.000**	**450.000**
Total			**509.508**	**515.103**

No dia 20 de setembro de 2023, a Companhia realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações (Blau 16), no valor de R$ 350.000, com crédito em conta corrente, no formato de amortização de três parcelas iguais e anuais de 33,33% a partir de 25/09/2026 e juros semestrais começando em 25/03/2024, com vencimento em 25/09/2028.

Os recursos líquidos captados foram destinados para investimentos em estudos, projetos de ampliação da capacidade produtiva, lançamentos, pesquisa, desenvolvimento e inovação, além de usos gerais corporativos. As características das debêntures estão apresentadas na tabela abaixo:

Descrição	3ª Emissão	6ª emissão
Entidade emissora	Blau	Blau
Instituição financeira	Bradesco 66,7% / Itaú 33,3%	Itaú
Valor total da emissão em série única	250.000	350.000
Natureza	Pública	Privada
Data de emissão	15/04/2020	01/09/2023
Data do crédito em conta	20/04/2020	20/09/2023
Vencimento	15/04/2027	25/09/2028
Espécie	quirografária	quirografária
Identificação ativo na CETIP	BLAU13	BLAU16
b. Taxa de juros efetiva a.a. %	1,10% + 100% cdi	1,68% + 100% cdi
c. Valor total da dívida	**158.679**	**350.829**

a) Movimentação das debêntures

	3ª Emissão	6ª Emissão	Total
Saldo em dezembro de 2023	**205.159**	**362.760**	**567.920**
Juros pagos	(28.137)	(44.715)	(72.852)
Juros provisionados	26.727	43.308	70.035
Amortização	(50.000)	-	(50.000)
Saldo em dezembro de 2024	**153.749**	**361.353**	**515.103**
Juros pagos	-	(22.759)	(22.759)
Juros provisionados	4.930	12.234	17.164
Saldo em março de 2025	**158.679**	**350.828**	**509.508**

b) Cronograma de amortização da dívida

Consolidado e controladora			
Ano	Principal	Juros	Total
2025	50.000	9.508	59.508
2026	166.666	-	166.666
2027	166.667	-	166.667
2028	116.667	-	116.667
Total	**500.000**	**9.508**	**509.508**

c) Cláusulas restritivas (covenants)

A manutenção do vencimento contratual das debêntures, empréstimos e financiamentos está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants"), as quais o Grupo vem cumprindo regularmente, inclusive na data-base destas demonstrações financeiras.

Sob os termos das principais linhas de crédito, o Grupo é obrigado a cumprir com a seguinte cláusula financeira:

(a) A alavancagem não deve ser superior a 2,5x (Dívida Líquida/EBITDA).

Em 31 de março de 2025, a Companhia está adimplente com estas cláusulas restritivas.

17. | Obrigações trabalhistas

17.1| Política contábil

Obrigações de benefícios de curto prazo à empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

O Grupo não possui planos de pensão ou outras obrigações pós-aposentadoria e reconhece os custos de demissões quando está formalmente comprometida com o encerramento do vínculo empregatício de funcionários.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Salários	7.258	7.493	10.577	10.314
Encargos	8.151	3.949	12.408	6.782
INSS	12.807	13.126	12.900	13.216
Férias	20.616	21.326	23.776	23.826
Provisão PLR	17.825	13.883	20.394	15.154
Outras contas	5.965	7.613	6.265	8.281
Total	**72.622**	**67.390**	**86.320**	**77.573**
Circulante	69.583	65.066	82.866	75.136
Não circulante	3.039	2.324	3.454	2.437
Total	**72.622**	**67.390**	**86.320**	**77.573**

18. | Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ICMS A RECOLHER	7.228	9.759	7.229	10.756
ISS A RECOLHER	90	108	106	126
IR SOBRE JCP	6.702	3.764	7.108	4.156
OUTROS	1.527	1.598	1.553	1.631
Total	**15.547**	**15.229**	**15.996**	**16.669**
Circulante	14.020	13.631	14.469	15.071
Não circulante	1.527	1.598	1.527	1.598
Total obrigações tributárias	**15.547**	**15.229**	**15.996**	**16.669**

19. | Dividendos e juros sobre o capital próprio

19.1|Política contábil

Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios de 25% estão demonstrados nos balanços patrimoniais como obrigações legais (provisões no passivo circulante). Os dividendos em excesso a esse mínimo, se ainda não aprovados para pagamento pela assembleia de acionistas, são demonstrados como dividendo adicional proposto no patrimônio líquido. Após a aprovação pela assembleia de acionistas, são transferidos para o passivo circulante, passando a caracterizar como obrigações legais.

Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre capital próprio, pagos ou creditados são originalmente contabilizados no resultado como despesa financeira, sendo posteriormente revertidos na apuração do lucro líquido do exercício e demonstrados como destinação dos lucros acumulados na demonstração das mutações do patrimônio líquido, como juros sobre capital próprio, pagos ou a pagar, segundo a essência da operação.

19.1 | Movimentação das obrigações com dividendos e juros sobre o capital próprio

	Consolidado e Controlada	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	-	2.485
Adições	45.000	53.623
Pagamentos	(22.343)	(56.108)
Saldo final	**22.657**	**-**

20. | Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Participações societárias (ii)	-	-	6.081	6.558
Adiantamentos de clientes (iii)	1.567	45.463	1.822	45.525
Provisões de despesas diversas	7.497	7.658	11.248	11.100
Subvenção para investimento (i)	32.943	32.943	32.943	32.943
Consórcios a pagar	5.026	3.907	5.026	3.908
Outras contas a pagar	8.475	11.913	21.923	29.631
Total	**55.508**	**101.884**	**79.043**	**129.665**
Circulante	16.070	62.097	32.859	79.242
Não circulante	39.438	39.787	46.184	50.423
Total	**55.508**	**101.884**	**79.043**	**129.665**

(i) Subvenção governamental atrelada as condições de compra do terreno para construção do P1000 em Pernambuco, de acordo com a Lei Estadual Nº 16.582, de 7 de junho de 2019 (Lei do Redutor), ao qual será subsidiado pelo Estado de Pernambuco, mediante desconto do respectivo saldo. Quando atendidas todas as condições das cláusulas contratuais, o montante será reconhecido como redução do valor do terreno registrado no ativo imobilizado.

(ii) Saldo de investimentos negativos da subsidiarias PLEX Plasma na Hemarus LLC.

(iii) Saldo correspondente a venda de registro de medicamento toxina botulínica para o cliente Hugel no valor de USD7.500 mil.

21. | Partes relacionadas

21.1 | Política contábil

As transações com partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, locação com empresas relacionadas e com operações complementares, com os quais o Grupo mantém contratos na forma da legislação e a política vigente.

21.2 | Composição acionária

A Composição acionária da Companhia está distribuída da seguinte forma: O principal acionista é o Sr. Marcelo Rodolfo Hahn, que detém 82,50% do capital social da Companhia, 16,63% são detidos por diversos outros acionistas e 0,87% são ações em tesouraria.

21.3 | Composição

Operações de compra e venda de mercadorias e fretes - As controladas Blau farmacêutica Colômbia, Blau Farma Uruguai, Blau Farma Chile e Laboratório Farmacêutico Bergamo efetuam operações de compra e venda com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as clientes em toda a América Latina. Essas operações estão suportadas por um acordo comercial entre a Blau e as subsidiárias, cujo prazo é indeterminado e baseado em condições específicas acordadas entre as partes.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo				
Clientes (Nota 7)				
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. ('c)	25.247	25.197	-	-
Blau Farma Uruguai S.A. (d)	20.777	48.245	-	-
Blau Farma Chile	13.078	11.748	-	-
Blau Farmacéutica Perú S.A.C.	9.792	9.952	-	-
Bergamo	4.268	2.064	-	-
Posição títulos a receber de controladas	73.162	97.206	-	-
Ativo total com partes relacionadas	**73.162**	**97.206**	**-**	**-**
Passivo				
Fornecedores partes relacionadas				
F11 Segurança Privada Ltda. (f)	36	5	36	5
F11 Facilities Ltda (g)	874	1.049	874	1.049
Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo	22.683	3.165	-	-
Passivo total com partes relacionadas	**23.593**	**4.219**	**910**	**1.054**

Resultado - receita bruta (Nota 28) e custo das mercadorias e produtos vendidos.

	Controladora			
	31/03/2025		31/03/2024	
	Receita	Custo	Receita	Custo
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (a)	-	-	74	(47)
Blau Farmacéutica Colombia S.A.S. (b)	9.885	(8.861)	9.769	(13.559)
Blau Farma Uruguay S.A. (c)	4.583	(4.328)	7.363	(7.794)
Blau Farma Peru S.A.	-	-	2.350	(2.281)
Blau Farma Chile S.A.	2.222	(2.102)	-	-
Bergamo S.A.	2.193	(2.609)	-	-
Total resultado com partes relacionadas	**18.883**	**(17.900)**	**19.556**	**(23.681)**

	Consolidado			
	31/03/2025		31/03/2024	
	Receita	Custo	Receita	Custo
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (b)	-	-	74	(47)
Total resultado com partes relacionadas	**-**	**-**	**74**	**(47)**

Resultado - outras operações

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
F11 Segurança Privada Ltda. (f)	(2.058)	(7.819)
F11 Facilities Eireli (g)	(3.374)	(11.967)
	(5.432)	**(19.786)**

(a) A The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. ("The Package Store") tem como principal atividade a venda de embalagens de vidros para a indústria farmacêutica. Os valores faturados para The Package Store são oriundos de embalagens de vidro compradas pela Companhia de fornecedores no exterior e revendidas para The Package Store em condições normais de mercado;
(b) Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território colombiano;
(c) Blau Farma Uruguai S.A - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território uruguaio;
(d) Blau Farma Chile S.A - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território chileno;
(e) Corresponde ao valor a receber decorrente de rateio e compartilhamento de despesas corporativas
(f) F-11 Segurança Privada Ltda - A Companhia tem contrato de prestação de serviço de segurança que se iniciou no segundo semestre de 2016 com a empresa relacionada;
(g) A F-11 Facilities Ltda é uma empresa individual de responsabilidade limitada e presta serviços de mão de obra terceirizada a Companhia, como serviços de limpeza e portaria.

21.4 | Remuneração chave da Administração

A remuneração anual do pessoal chave da administração em 31 de março de 2025, que compreende aos diretores estatutários (CEO, CFO, Diretor de M&A, Diretor Jurídico e de Compliance e Diretora Qualidade) está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
Remuneração da Administração	(1.758)	(6.815)
Bônus	-	(865)
Benefícios	(337)	(1.290)
Total	**(2.095)**	**(8.970)**

Os valores decorrentes dos planos de incentivos aos executivos estão divulgados na nota explicativa 23.

22. | Benefícios a empregados – Pagamento baseado em ações

22.1 | Política contábil

O objetivo desses "Planos" é atrair e reter executivos da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas, concedendo aos administradores, empregados e prestadores de serviços, indicados pelo Conselho de Administração, para alinhamento com os interesses dos acionistas.

Como a Companhia tem as suas ações listadas e negociadas em bolsa de valores, o preço de exercício será equivalente à média ponderada, por volume negociado, dos 90 (noventa) pregões imediatamente anteriores à data da outorga da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base na variação de um índice de preços a ser determinado pelo Conselho de Administração, acrescido de juros, com base em taxa eventualmente determinada pelo Conselho de Administração.

A contabilização das obrigações com os planos de incentivo de longo prazo será reconhecida com base no valor justo da obrigação da Companhia em relação ao beneficiário, resultado que, no momento da liquidação o saldo desse passivo será, exatamente, o valor, em moeda corrente, que será transferido ao empregado.

O reconhecimento inicial do plano de incentivo a longo prazo "retention" foi calculado através do valor médio dos últimos 90 pregões, levando em conta o fator de permanência estipulado pela Companhia (turnover).

O reconhecimento inicial do plano de incentivo a longo prazo "performance" foi calculado através da metodologia de precificação Monte Carlo (MC), considerando as regras de performance e condições de mercado dentro da janela estimada de ocorrência do evento de liquidez, sendo reconhecidos seus efeitos a partir das outorgas.

São gerados cenários aleatórios que simulam o preço da ação na data do vesting. Para cada cenário apura-se o ratio de performance, para definição do percentual de provisão e o valor resultante é trazido a valor presente, pela taxa DI. Posteriormente, calcula-se a média de todos os cenários simulados e o resultado final é considerado como o valor justo da ação do programa de performance.

Para a volatilidade, considerou-se um período histórico de 1 ano, considerando que o valor justo será reajustado a cada reporte.

As ações fantasmas (Phantom Shares) só serão liquidados, caso o beneficiário mantenha o vínculo empregatício na data do pagamento. No caso de rescisão, seja por iniciativa da Companhia ou do beneficiário, antes de completar o prazo de carência, o beneficiário perde o direito ao recebimento de todos os valores, exceto, quando estabelecido de outra forma em contrato.

22.2 | Composição

Em reunião realizada pelo Conselho em 19 de julho de 2022, foi aprovado dois planos de Incentivo a longo prazo ("ILP" ou "Plano") a determinados executivos e membros chaves da Companhia. O plano estabelece os termos e condições para o pagamento de uma premiação financeira, fundamentada na valorização futura das ações da Companhia no longo prazo.

Esses planos foram estruturados considerando: a) Performance Phantom Shares e b) Retention Panthom Shares, que dará ao beneficiário detentor a possibilidade de recebimento, em moeda nacional, de recursos baseados na quantidade de Phantom Shares obtidas na data do vesting.

Em agosto de 2022, foram outorgadas 222.246 Phantom Shares, sendo 139.414 para o plano Performance Phantom Shares e 82.832 para o plano de Retention Panthom Shares, as quais permanecem condicionadas ao período de carência (vesting).

Conforme acordado no contrato de outorga o beneficiário deverá cumprir os seguintes critérios de vesting:

Performance Phantom Shares: o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de Phantom Shares, se: i) cumprir um período específico de serviço (ou seja, condição de serviço); e ii) uma meta específica de desempenho durante a prestação desses serviços.

Retention Panthom Shares: o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de Phantom Shares, condicionada a manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia durante o período de aquisição do plano (por pelo menos 3 anos):

Programa	Data da outorga	Direito ao exercício		Quantidade de Phantom Shares outorgadas
ILP - 2022	09/08/2022	1º vesting	30/04/2024	34.854
		2º vesting	30/04/2024	23.885
		3º vesting	30/04/2025	96.563

Os valores referentes as Phantom Shares de 2024 já foram concedidas aos beneficiários.

Em 31 de março de 2025, a Companhia reconheceu como valor justo do plano de Performance Phantom Shares o montante de R$1.042 e para o plano de Retention Phantom Shares foi reconhecido o montante de R$2.999.

Programa	2024 Retention	2024 Performance
Data	09/04/2024	09/04/2024
Quantidade de opções	478.097	311.197
Opções canceladas	42.075	21.909
Opções a vestir	436.022	289.288
Preço exercido	13.064	13.064
Valor justo das opções	11,19	11,19
Volatilidade	39,38%	39,38%
Taxa de Juros livre de risco	12,39%	12,39%
Prazo	2,33	2,33

23. |Provisão para riscos e depósitos judiciais

23.1| Política contábil

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

23.2| Composição

Depósitos judiciais

As movimentações do saldo de depósitos e bloqueios judiciais durante os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstradas no quadro a seguir:

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

	Controladora								
	Saldo 31/12/2023	Adição	Baixa	Atualização monetária	Saldo 31/12/2024	Adição	Baixa	Atualização monetária	Saldo 3103/2025
Trabalhista	536	170	(571)	24	159	57	(14)	2	204
Cíveis	1.692	351	(413)	6	1.636	178	(1.608)	14	220
Tributário	6.058	-	-	609	6.667	-	-	141	6.808
Total	**8.286**	**521**	**(984)**	**639**	**8.462**	**235**	**(1.622)**	**157**	**7.232**

	Consolidado									
	Saldo 31/12/20243	Adição	Bergamo	Baixa	Atualização monetária	Saldo 31/12/2024	Adição	Baixa	Atualização monetária	Saldo 3103/2025
Trabalhista	1.691	200	-	(585)	793	2.099	57	(34)	(14)	2.108
Cíveis	3.136	351	-	(1.854)	6	1.639	178	(1.608)	14	223
Tributário	22.060	-	-	-	1.409	23.469	-	-	496	23.965
Total	**26.887**	**551**	**-**	**(2.439)**	**2.208**	**27.207**	**235**	**(1.642)**	**496**	**26.296**

Provisão para riscos administrativos e judiciais

As movimentações das provisões durante os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		
	Processos trabalhistas	Processos cíveis	Total
Saldo 31 de dezembro de 2023	4.695	1.005	5.700
Adição	**7.007**	**2.808**	**9.816**
Novos processos	4.761	2.356	7.117
Reclassificação	4	255	259
Atualização monetária	2.243	197	2.439
Baixa	**(5.697)**	**(971)**	**(6.668)**
Pagamentos	(535)	-	(535)
Reclassificação	(2.033)	(884)	(2.918)
Atualização monetária	(3.129)	(86)	(3.216)
Saldo 31 de dezembro de 2024	**6.005**	**2.843**	**8.848**
Adição	**1.135**	**135**	**1.270**
Novos processos	606	-	606
Reclassificação	293	-	293
Atualização monetária	236	135	372
Baixa	**(2.459)**	**(198)**	**(2.657)**
Pagamentos	(1.066)	(152)	(1.218)
Reclassificação	(498)	(46)	(544)
Atualização monetária	(895)	-	(895)
Saldo 31 de março de 2025	**4.681**	**2.780**	**7.461**

	Consolidado			
	Processos trabalhistas	Processos cíveis	Processos tributários	Total
Saldo 31 de dezembro de 2023	**12.127**	**1.005**	**-**	**13.132**
Adição	**7.054**	**2.932**	**2.178**	**12.163**
Novos processos	4.794	2.477	2.178	9.450
Reclassificação	4	255	-	259
Atualização monetária	2.256	199	-	2.455
Baixa	**(10.865)**	**(971)**	**(586)**	**(12.422)**
Pagamentos	(660)	-	(586)	(1.246)
Reclassificação	(7.077)	(884)	-	(7.961)
Atualização monetária	(3.129)	(86)	-	(3.215)
Saldo 31 de dezembro de 2024	**8.315**	**2.966**	**1.592**	**12.873**
Adição	**1.627**	**138**	**50**	**1.815**
Novos processos	606	-	-	606
Reclassificação	780	-	-	780
Atualização monetária	241	138	50	429
Baixa	**(2.510)**	**(198)**	**-**	**(2.708)**
Pagamentos	(1.066)	(152)	-	(1.218)
Reclassificação	(525)	(46)	-	(571)
Atualização monetária	(919)	-	-	(919)
Saldo 31 de março de 2025	**7.432**	**2.906**	**1.642**	**11.980**

As adições representam novas ações provisionadas com risco de perda provável e atualizações monetárias, os pagamentos representam processos em que o Grupo perdeu ação judicial e as reversões representam processos em que houve ganho de causa para o Grupo ou quando houve alteração na classificação de risco de perda entre os períodos (mudança de risco de perda provável para risco de perda possível ou remota).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a outros processos judiciais, avaliados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, para os quais não temos provisão foi reconhecida, no valor de R$14.106 em 31 de março de 2025 (R$ 7.694 em 31 de dezembro de 2024), conforme sua natureza demonstrada na tabela abaixo:

	Consolidado	
Natureza	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas	880	856
Cíveis	53	62
Tributário	13.173	6.776
Total	**14.106**	**7.694**

24. | Patrimônio líquido

24.1| Política contábil

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações, por meio de deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Competirá ao Conselho de Administração fixar o preço de emissão e o número de ações a ser emitido, bem como o prazo e as condições de integralização.

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá ainda (i) deliberar sobre a emissão de bônus sobre subscrição; (ii) de acordo com o plano aprovado na Assembleia Geral, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Companhia ou de sociedade sob seu controle, ou a pessoas naturais que lhes prestem serviços, sem que os acionistas tenham direito de preferência na outorga ou subscrição destas ações; (iii) aprovar aumento do capital social mediante a capitalização de lucros e reservas, com ou sem bonificação em ações; e (iv) deliberar sobre a emissão de debêntures conversíveis em ações.

24.2| Composição

Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O capital social da Companhia em 31 de março de 2025 e 31 dezembro 2024 era de R$ 1.316.609 e estava representado por 179.393.939 de ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal. O controle acionário da Blau Farmacêutica S.A. está distribuído da seguinte forma em 31 de março de 2025:

Acionista	Quantidade	%
Marcelo Rodolfo Hahn	148.000.000	82,50
Ações em circulação	29.680.739	16,55
Ações em tesouraria	1.713.200	0,95
Total	**179.393.939**	**100%**

Ações em tesouraria

As ações adquiridas têm como objetivo de aplicar os recursos disponíveis da Companhia para maximizar a geração de valor para os acionistas e serão mantidas em tesouraria, podendo ser posteriormente canceladas ou alienadas no mercado, sem redução do capital social da Companhia, respeitado o disposto no § 1º do artigo 30 da Lei nº 6.404/1976 (“Lei das S.A.”), e nas normas previstas na Resolução da CVM nº 77, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM nº 77”).

A Companhia poderá, a seu exclusivo critério e nos termos do Programa de Recompra, adquirir até 4.484.848 (quatro milhões, quatrocentas e oitenta e quatro mil, oitocentas e quarenta e oito) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, representativas de até 2,50% do total de ações de emissão da Companhia em circulação naquela data, conforme deliberado na Reunião do Conselho de Administração.

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na cotação em 31.03.2025 de R$ 12,72 por ação.

Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Diluído

Abaixo demonstramos o lucro por ação básico e diluído para o exercício findo em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Lucro atribuível aos acionistas controladores	90.934	217.206
Número de ações ordinárias (milhares de ações)	179.394	179.394
Número de ações em tesouraria (milhares de ações)	(1.713)	(1.713)
Lucro básico e diluído por ação ordinária	**0,5118**	**1,2224**

a) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

b) Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior.

25. | Receitas líquidas

25.1 | Política contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A receita operacional líquida está apresentada por segmento na Nota 31.

O direito de recuperar as mercadorias devolvidas é medido pelo valor contábil anterior do estoque menos quaisquer custos esperados. A obrigação de reembolso fica então registrada em outras contas a pagar. A Companhia não efetua provisões de devoluções de vendas de mercadorias por considerar que o efeito não é material, todavia, a administração reavalia anualmente a necessidade de efetuar provisão de devoluções de vendas na data do levantamento das demonstrações financeiras.

Os descontos sobre vendas são concedidos apenas em caso de negociações específicas ou de eventos, como por exemplo, estoques com baixa movimentação com risco de obsolescência no cliente para evitar uma devolução de vendas. Para o canal de varejo, há descontos usuais com base no nível de vendas, sendo esses abatimentos efetuados com valores a pagar pelo cliente à Companhia. Para os descontos sobre vendas, a Companhia não efetua provisão por considerar que o montante não é representativo.

No setor Público, os contratos são firmados após os leilões de forma a garantir todas as obrigações de ambas as partes.

25.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Vendas de produtos - mercado interno	350.919	316.504	411.761	373.976
Vendas de produtos - mercado externo	4.295	5.004	6.677	5.004
Vendas - partes relacionadas (Nota 21)	28.283	19.556	-	9.053
Receita bruta	**383.497**	**341.064**	**418.438**	**388.033**
(-) Impostos	(26.080)	(18.954)	(24.687)	(22.015)
(-) Descontos	953	(24)	544	(371)
(-) Devoluções	(21.103)	(5.262)	(21.298)	(5.966)
Total deduções da receita bruta	**(46.230)**	**(24.240)**	**(45.441)**	**(28.352)**
Receita operacional líquida	**337.267**	**316.824**	**372.997**	**359.681**

a) Localização geográfica

Em relação à localização geográfica, a receita líquida no Brasil representa 90% da receita líquida consolidada do Grupo, em 31 de março de 2025 e 2024.

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Brasil	335.297	322.438
Uruguai	11.186	11.003
Colômbia	16.934	11.752
EUA	-	8.426
Chile	5.258	3.713
Peru	1.015	2.349
Outros	3.307	-
Total	**372.997**	**359.681**

b) Canais de venda

Em relação à distribuição da receita líquida consolidada no período findo em 31 de março de 2025 e 2024 entre clientes públicos e privados temos o seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Público	86.547	91.017
Privado	286.450	268.664
Total	**372.997**	**359.681**

A receita com clientes privados representava 77% do total da receita operacional líquida em 31 de março de 2025 (80% em 2024).

Em relação à distribuição da receita líquida consolidada entre institucional e não institucional nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024, temos o seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Segmento Varejo+Estética+Plasma	43.320	56.652
Segmento Hospitalar	329.677	303.029
Total	**372.997**	**359.681**

A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita reconhecida não ocorrerá.

26. | Custo das mercadorias e produtos vendidos

26.1 | Política contábil

Os custos com matérias primas e embalagens, mão de obra, custos diretos as operações e controle de qualidade são reconhecidos como custo das vendas e dos serviços prestados.

26.2| Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Matérias-primas e embalagens	(158.223)	(163.301)	(161.006)	(190.512)
Mão de obra	(10.851)	(10.920)	(13.511)	(10.920)
Depreciação e amortização	(4.668)	(3.731)	(7.065)	(3.731)
Controle qualidade	(19.571)	(17.868)	(22.632)	(17.868)
Outros gastos de fabricação	(15.259)	(16.988)	(19.293)	(16.988)
Custo total das vendas	**(208.573)**	**(212.808)**	**(223.507)**	**(240.019)**

27. | Despesas por função e natureza

27.1| Despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesas de vendas	(21.987)	(20.007)	(28.678)	(24.103)
Despesas com PD&I	(6.275)	(5.536)	(6.638)	(5.535)
Total despesas comerciais	**(28.262)**	**(25.543)**	**(35.316)**	**(29.638)**
Despesas administrativas	(35.770)	(33.001)	(42.903)	(46.601)
Outras receitas operacionais, liquidas	39.812	4.769	39.247	5.412
Total das despesas	**(24.220)**	**(53.775)**	**(38.972)**	**(70.827)**

27.2| Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Com pessoal	(31.328)	(24.968)	(31.531)	(29.004)
Serviços especializados	(6.369)	(4.693)	(5.471)	(4.838)
Marketing	(6.159)	(3.301)	(6.200)	(3.469)
Fretes	(3.815)	(2.353)	(4.385)	(3.828)
Materiais	(3.269)	(2.810)	(3.378)	(3.738)
Depreciação	(5.300)	(4.527)	(7.323)	(8.281)
Manutenção	(523)	(4.996)	(738)	(5.567)
Outras receitas (a)	40.004	6.014	58.664	7.007
Gerais	(7.461)	(12.141)	(38.608)	(19.109)
Total despesas operacionais	**(24.220)**	**(53.775)**	**(38.972)**	**(70.827)**

(a) Valor correspondente ao reconhecimento da receita na venda de registro de medicamento toxina botulinica para o cliente Hugel no valor de USD7.500 mil, em 2025 a Blau reconheceu em seu resultado 100% do valor referente a esta transação após aprovação da Anvisa e publicação no Diário Oficial da União.

28. | Resultado financeiro, líquido

28.1| Política Contábil

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas financeiras abrangem substancialmente as receitas de rendimentos de aplicações financeiras e descontos obtidos.

As despesas financeiras abrangem substancialmente as despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, juros sobre impostos parcelados, juros de arrendamento e atualizações monetárias de provisões para contencioso.

É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação. A Administração efetuou análise dos valores de ativo e passivo e não identificou saldos e transações sujeitos ao ajuste a valor presente e relevantes para efeito das demonstrações financeiras.

28.2| Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Juros recebidos	9.162	14.827	11.463	15.238
Descontos obtidos	106	77	106	77
Total receita financeira	**9.268**	**14.904**	**11.569**	**15.315**
Variação cambial	4.428	(248)	9.155	368
Instrumentos derivativos	(468)	(243)	(468)	(243)
Juros incorridos	(14.064)	(14.440)	(14.579)	(15.021)
IOF	(270)	(146)	(275)	(146)
Comissões e despesas bancárias	(409)	(487)	(426)	(500)
Outros	(573)	(1.009)	(668)	(1.025)
Total despesa financeira	**(11.356)**	**(16.573)**	**(7.261)**	**(16.567)**
Total resultado financeiro líquido	**(2.088)**	**(1.669)**	**4.308**	**(1.252)**

29. | Instrumentos financeiros

29.1| Política contábil

29.1.1| Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a análise de redução ao valor recuperável. Ganhos ou perdas são reconhecidos na demonstração do resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo classificados como custo amortizado, incluem os saldos das contas a receber e de outros ativos circulantes e não circulantes.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, o Grupo transferiu os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (i) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando o Grupo não transfere nem retém

substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflete os direitos e as obrigações que o Grupo manteve. Com relação aos clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares.

Com relação aos clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, dado a irrelevância das baixas efetuadas. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

Redução ao valor recuperável (Impairment) de ativos financeiros

O Grupo apura as provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para ao longo da vida útil do ativo.

O Grupo utiliza uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo “ad hoc”. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de impairment aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui ”problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- ▫ dificuldades financeiras significativas do devedor;
- ▫ quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 60 dias;
- ▫ reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- ▫ a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- ▫ o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 12 ou 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

29.1.2|Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao custo amortizado, e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros do Grupo incluem empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 16), instrumentos financeiros derivativos (Nota 29),

fornecedores, passivo de arrendamento (Nota 15) e dividendos a pagar (Nota 19).

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; ou (ii) passivos financeiros ao custo amortizado.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

O Grupo reverte um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada e também reverte um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

29.1.3|Insturmentos Financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.
Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio.

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compense mutuamente.

29.2| Mensuração ao valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (nonperformance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Veja nota 6.2.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência

e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Blau mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

29.3| Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos

29.3.1| Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros estão apresentados nas seguintes categorias:

Ativos Financeiros	Nota	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa (i)	4	-	46.501	46.501
Aplicações financeiras em moeda local	5	395.598	-	395.598
Aplicações financeiras em moeda estrangeira	5	65.749	-	65.749
Contas a receber de clientes	6	-	446.530	446.530
Ativo financeiro avaliado ao valor justo		265.155	-	265.155
Outros créditos		-	25.215	25.215

Passivos Financeiros	Nota	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	15	-	285.189	285.189
Fornecedores partes relacionadas	21	-	910	910
Arrendamentos a pagar	14	-	41.926	41.926
Debêntures	16	-	509.508	509.508
Outras contas a pagar	20	-	79.043	79.043

(i) Na prática, o valor justo e o custo amortizado se equivalem, considerando, por definição, as características dos equivalentes de caixa.

29.3.2| Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo, está demonstrada a seguir:

	Saldo Contábil		Valor Justo	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	46.501	33.317	46.501	33.317
Aplicações financeiras R$	329.849	416.280	329.849	416.280
Aplicações financeiras USD	65.749	43.275	65.749	43.275
Contas a receber de clientes	446.530	476.750	446.530	476.750
Ativo financeiro ao valor justo	265.155	265.155	265.155	265.155
Outros créditos	25.215	58.893	25.215	58.893

Passivos Financeiros				
Fornecedores	285.189	284.945	285.189	284.945
Fornecedores partes relacionadas	910	1054	910	1054
Swap	36	217	36	217
Arrendamentos a pagar	41.926	43.850	41.926	43.850
Debêntures	509.508	515.103	509.508	515.103
Outras contas a pagar	79.043	129.664	79.043	129.664

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo:

Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis; e

Nível 3 — Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. Para esses instrumentos financeiros, relacionados aos valores a pagar das opções de compra e venda das combinações de negócios, a Companhia considera a projeção de EBITDA das empresas adquiridas para as datas de exercício dessas opções e a taxa para desconto a valor presente.

Ativos Financeiros	Nota	Classificação por Categoria	Nível 1	Nível 2
Caixa e equivalentes de caixa	4	Custo amortizado	-	46.501
Aplicações financeiras R$	5	Valor justo por meio do resultado	-	329.849
Aplicações financeiras USD	5	Valor justo por meio do resultado	-	65.749
Contas a Receber	6	Custo amortizado	-	446.530
Ativo financeiro ao valor justo	9	Valor justo por meio do resultado	-	265.155
Outros créditos		Custo amortizado	-	25.215
Passivos Financeiros				
Fornecedores	15	Custo amortizado	-	285.189
Fornecedores partes relacionadas	21	Custo amortizado	-	910
Arrendamentos a pagar	14	Custo amortizado	-	41.926
Debêntures	16	Custo amortizado	-	509.508
Outras contas a pagar	20	Custo amortizado	-	79.043

29.3.3| Gerenciamento de riscos financeiros

O Grupo está exposto ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. O Grupo faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro e com a aprovação do Conselho de Administração, a quem compete autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo e quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações.

O Grupo não contrata derivativos para fins especulativos, e essas operações quando contratadas são utilizadas somente para proteger-se das variações ligadas ao risco de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	26.500	24.789	46.501	33.317
Aplicações financeiras	309.537	372.479	395.598	459.555
Contas a receber de clientes	425.667	454.451	446.530	476.750
Ativo financeiro ao valor justo	265.155	265.155	265.155	265.155
Outros créditos	11.290	50.474	25.215	58.893
Total	**1.038.149**	**1.167.348**	**1.178.999**	**1.293.670**

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros.

i) Risco de variação de taxa de juros e taxas de câmbio

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar, obrigações a pagar por aquisição de empresas e arrendamentos por direito de uso do Grupo, sujeitas a taxas de juros. Para mitigar uma parcela dessa exposição, principalmente em relação às obrigações com empréstimos, financiamentos e debêntures, a Companhia adquiriu instrumento de swap, que troca a indexação pré-fixada + IPCA por percentual do CDI.

O Grupo também possui contratos de swap de taxa de juros que foram tratados como hedge de valor justo, os quais foram designados como instrumento de hedge e determinados financiamentos como item protegido, estabelecendo uma relação de proteção econômica entre eles, uma vez que reduz o risco de mercado decorrente da variação do valor justo dos respectivos financiamentos. Desta forma, tanto os derivativos quanto parte dos financiamentos são mensurados ao valor justo por meio de resultado, havendo a expectativa de que as mudanças nos valores justos se compensem mutuamente. Neste tipo de instrumento, a variação do valor justo é contabilizada no resultado do exercício e, embora o item protegido ser mensurado ao custo amortizado, parte do item também é mensurado ao valor justo por meio do resultado, reduzindo o descasamento contábil.

Para avaliar se existe uma relação econômica entre o instrumento de hedge e o item protegido é realizada uma avaliação qualitativa da efetividade do hedge por meio da comparação dos termos críticos de ambos os instrumentos.

Risco de liquidez

O Grupo monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente com o objetivo de manter em seu ativo o saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Consolidado - 31/03/2025		
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil
Fornecedores	286.099	-	286.099
Debêntures	59.508	450.000	509.508
Arrendamento a pagar	6.936	34.990	41.926
Instrumentos financeiros derivativos	36	-	36
Outras contas a pagar	32.859	46.184	79.043
Total	**385.438**	**531.174**	**916.612**

	Consolidado - 31/12/24		
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil
Fornecedores	284.945	-	284.945
Debêntures	65.103	450.000	515.103
Arrendamento a pagar	8.259	35.591	43.850
Outras contas a pagar	79.242	50.422	129.664
Total	**437.549**	**536.013**	**973.562**

Risco Cambial

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados, bem como as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia e suas controladas são o Real (R$), o Peso Colombiano (COP) e os Pesos Uruguaios (UYU) e Dólares americanos (USD).

Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais da Companhia e suas controladas.

A Companhia determina a existência de uma relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa. A Companhia através do índice de eficiência do Instrumento derivativo verifica o percentual de efetividade e avalia o efeito na compensação de mudanças nos fluxos de caixa.

Em operações de hedge, as Possíveis fontes de ineficiência são:

- Efeito do risco de Liquidez do Grupo e das contrapartes sobre o valor justo dos contratos de câmbio a termo, quando houver, decorrente da mudança no valor justo dos fluxos de caixa objeto de hedge.

- Risco de Mercado, com alterações significativas das condições macroeconômicas.

i) Exposição ao risco cambial

	Consolidado 31/03/2025		Consolidado 31/12/24	
	USD mil	Reais mil	USD mil	Reais mil
Aplicações financeiras	68.893	395.598	74.214	459.555
Contas a receber de clientes	17.667	101.449	1.663	10.295
Fornecedores	49.824	286.099	46.016	284.945
Exposição líquida das transações previstas	**136.384**	**783.146**	**121.893**	**754.795**

Análise de sensibilidade

A Administração do Grupo efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis.

- CDI em 14,15% a.a., com base na curva futura de juros (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão); ▫
- SELIC de 14,25% a.a. (fonte: Banco Central do Brasil); e ▫
- taxa do Dólar norte-americano (“Dólar”) de R$ 5,70 (fonte: Banco Central do Brasil).

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável, possível e remoto conforme expectativa da Companhia;

	Consolidado 31/03/2025				
	Risco	Exposição em R$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Contas a receber de clientes	USD	101.449	(5.451)	(3.806)	(3.150)
Aplicações financeiras	USD	65.749	(2.325)	(1.623)	(1.344)
Ativo financeiro ao valor justo	USD	265.155	-	-	-
Efeito no resultado		**432.353**	**(7.776)**	**(5.429)**	**(4.494)**

	Consolidado 31/12/2024				
	Risco	Exposição em R$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Contas a receber de clientes	USD	10.295	(553)	(386)	(320)
Aplicações financeiras	USD	43.275	(2.325)	(1.623)	(1.344)
Ativo financeiro ao valor justo	USD	265.155	-	-	-
Efeito no resultado		**318.725**	**(2.878)**	**(2.009)**	**(1.664)**

		Consolidado 31/03/2025			
	Risco	Exposição em R$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Aplicações financeiras	CDI	329.849	779	1.948	2.143
Debêntures	CDI	509.508	517	3.082	3.390
SWAP	CDI	36	-	-	3
Arrendamento a pagar	IPCA	41.926	2.063	2.063	2.063
Efeito no resultado		**881.319**	**3.359**	**7.093**	**7.599**

		Consolidado 31/12/2024			
	Risco	Exposição em R$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Aplicações financeiras	CDI	416.280	779	1.948	2.143
Debêntures	CDI	515.103	517	3.082	3.390
SWAP	CDI	217	-	-	3
Arrendamento a pagar	IPCA	43.850	2.157	2.157	2.157
Efeito no resultado		**975.450**	**3.453**	**7.187**	**7.693**

30. | Informações por segmento

30.1| Política contábil

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informações financeiras individualizadas disponíveis.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. O desempenho dos segmentos operacionais é avaliado com base em indicadores como receita líquida, lucro bruto e resultados antes dos impostos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios do Grupo foram divididos em dois segmentos operacionais com base em suas atividades, que consistem basicamente em:

- **Institucional** - Divisão de negócio composta de medicamentos aplicados em tratamentos específicos em hospitais e clínicas, públicos ou privados com amplo portfólio de produtos biológicos, oncológicos, especialidades e outros.
- **Não institucional** - Divisão de negócio que atende ao canal varejo farmacêutico, compostos por um portfólio de menor variedade.

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024.

As informações por segmento de negócios atribuídas ao Grupo, para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

a) Demonstrações do resultado por segmento

	Hospitalar		Varejo+Estética+Plasma		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida	329.677	305.298	43.320	54.383	372.997	359.681
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(195.419)	(203.276)	(28.087)	(36.743)	(223.507)	(240.019)
Lucro bruto	**134.258**	**102.022**	**15.233**	**17.640**	**149.490**	**119.662**
Despesas operacionais	(75.110)	(69.047)	(2.650)	(7.192)	(77.760)	(76.239)
Outras receitas	(1.193)	4.594	42.471	818	41.278	5.412
Resultado financeiro	3.808	(1.063)	500	(189)	4.308	(1.252)
Resultado antes dos impostos	**61.763**	**36.506**	**55.554**	**11.077**	**117.316**	**47.583**

b) Contas do balanço patrimonial por segmento

	Hospitalar		Varejo+Estética+Plasma		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Contas a receber de clientes	445.248	436.770	38.165	42.249	483.413	479.019
Provisão para perdas esperadas	(2.682)	(18.680)	(2.912)	(1.807)	(36.883)	(20.487)
Estoques	572.243	582.888	82.248	52.069	654.491	634.957
Provisão para redução ao valor recuperável	(44.792)	(30.493)	(6.438)	(5.512)	(51.230)	(36.005)
Total do ativo	**970.017**	**970.485**	**111.063**	**86.999**	**1.049.791**	**1.057.484**
Fornecedores	247.653	175.315	37.006	31.689	284.659	207.004
Total do passivo	**247.653**	**175.315**	**37.006**	**31.689**	**284.659**	**207.004**

c)

c) Ativos operacionais não circulantes

Ativos operacionais não circulantes	2025	2024
Brasil	1.271.775	1.214.706
Colômbia	2.534	2.076
Uruguai	50.701	59.000
Estados Unidos	55.690	57.160

Ativos não circulantes neste caso correspondem a imobilizado, ativos de direito de uso e ativos intangíveis.

31. | Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

A cobertura dos seguros, em 31 de março de 2025, é assim demonstrada:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Complexo industrial e sites administrativos	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos.	796.966
Veículos	Incêndio, roubo e colisão nos veículos segurados pela Companhia e suas controladas.	260
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção.	507.370
Transportes	Danos em mercadorias em trânsito.	25.000
Responsabilidade civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros.	30.000

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período de nove meses encerrado em 31 de março de 2025.

Cotia, 06 de maio de 2025.

MARCELO RODOLFO HAHN
Diretor Presidente

DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

ROBERTO ALTIERI
Diretor Jurídico e de Compliance

ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS
Diretor de M&A

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o relatório do auditor independente

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período de nove meses encerrado em 31 de março de 2025.

Cotia, 06 de maio de 2025.

MARCELO RODOLFO HAHN
Diretor Presidente

DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

ROBERTO ALTIERI
Diretor Jurídico e de Compliance

ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS
Diretor de M&A